Estratégia Concursos

Aula 00

Conhecimentos Sociais p/ Prefeitura Codó-MA (Professor Ensino Fundamental - 1 ao 5º ano) Pós-Edital

Autor:
Sergio Henrique

31 de Julho de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial 3
1. Como estudar? 5
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? "Calo nos olhos" 5
1.2. Estratégia 6
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios? 6
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo 6
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação 7
1.6. Tentar Conectar as Informações 7
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente 8
1.8. Características e Desafios dos Concursos Municipais na Nossa Disciplina 8
1.9. A Importância do Seu Olhar 9
1.10. A Banca: Instituto Legatus 9
1.11. O Edital 10
1.12. Cronograma de Aulas 10
2. O Reconhecimento do Litoral e Nossas Apostas 12
2.1. Principais Temas a Serem Estudados em Geografia 12
2.2. Principais Temas a Serem Estudados em História 13
2.3. O que Priorizar para ser Mais Rápido 18
3. A Organização Político-administrativa do Brasil: Divisão Política e Regional 19
4. As Regiões do Brasil 21
5. A População 22
6. A Riqueza 24
7. A Mobilidade Interna 27
8. Desconcentração Industrial 29
9. A Região Nordeste 30
9.1. As Sub-regiões Nordestinas 31
10. A Região Norte 34
11. A Região Centro Oeste 36
12. A Região Sudeste 37

13. A Região Sul 38
14. A Localização do Estado do Maranhão 39
15. O Perfil da População 44
16. O Maranhão e os Objetivos do Milênio 48
17. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 49
18. Questionário de Revisão 52
Questionário - Somente Perguntas 52
Questionário - Perguntas e Respostas 52
19. Exercícios 56
20. Considerações Finais 90



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno! Eu sei que você quer mudar de vida e adquirir estabilidade como servidor, e sei também como é exigente a jornada. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Conhecimentos Históricos e Geográficos do Brasil e do Estado do Maranhão nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso da **Prefeitura Municipal de Codó-MA**.

Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira fui focado em ensino e aprendizado para jovens e também incursionei pelo empreendedorismo. Na última década dedico-me a preparação para exames de alta complexidade e exigência. Para falar comigo, me siga no Instagram @professorsergiohenrique, que sempre é um prazer o contato direto com nossos alunos.

Você já deve estar cansado de passar meses estudando todas as disciplinas tradicionais em todos os concursos, tirar excelentes notas nelas, no entanto ter um resultado baixo na disciplina de História e Geografia do estado. Cada exame é uma realidade diferente, mas há variações de concursos que podem cobrar 3 ou até 10 questões específicas, e chega a 10% da prova em muitos casos, o que torna a disciplina de alta incidência. É frequente o relato dos alunos que me dizem que só depois do primeiro, ou outros concursos estaduais, que atentaram para a relevância da disciplina, para sua aprovação.

Entendo perfeitamente o pensamento do concurseiro, e é comum que imaginemos ser mais fácil e simples aprender História e Geografia, dado que são disciplinas estudadas ao longo da trajetória escolar. Daí muitos deixam para a reta final da preparação, ou até mesmo negligenciam um conteúdo que pode ser a diferença na conquista de sua vaga. Sou obrigado a concordar que é mais fácil aprender rapidamente conteúdos de História e Geografia voltados para concursos públicos, e nestas aulas do curso, a ideia é trabalharmos todos os principais tópicos e raciocínios tipicamente cobrados, de modo que consiga gabaritar a sua prova. Certamente seus concorrentes estão estudando todas as disciplinas tradicionais, mas poucos vão gabaritar História e Geografia.

Seu curso procura solucionar este desafio e o candidato que se estudar em ritmo médio (estudando com calma), consegue matar cada aula em 3 ou 4 horas de leitura e anotação. Faça neste tempo os exercícios propostos. Os vídeos são mais demorados para serem todos assistidos, e são muito completos, então a recomendação é sempre priorizar o livro digital e os exercícios primeiro, e nos temas que tiver maior dificuldade, assista os vídeos. Primeiro as vídeo aulas de teoria, mas tem também a opção de assistir as resoluções das questões, em que dou uma mini aula ao resolvê-las. Não há receita de bolo, então você deve se planejar dentro da sua disponibilidade e interesse na disciplina. priorize o livro digital, e resolva os exercícios. Os resumos são para orientá-los no que é

mais importante memorizar e para tentar organizar seu aprendizado, que deve se consolidar através de constantes resumos e resolução de exercícios.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo a alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso!

Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. ***A repetição é a mãe do aprendizado***. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras e anotações. É a melhor forma de gravar na memória o conteúdo: Aos poucos e através da repetição. Vamos ao trabalho! É um convite aos estudos, então venha comigo! O primeiro passo é sabermos com caminhar, então fique de olho nas dicas de estudo. Se você já é concurseiro experiente, pode pular as dicas, mas eu sempre sugiro que leia, pois é importante reendossar coisas que já sabemos.

1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. **Quanto mais estudar, mais fácil o processo**. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. **Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces**. Desde a antiguidade e os primeiros relatos humanos, os grandes pensadores relatam o quanto é trabalhoso adquirir conhecimento, então encare as dificuldades como normais. Sei que é difícil se organizar e conseguir o tempo que julga necessário, sei também que é difícil pegar ritmo e manter a constância, mas lembre-se: é possível e uma hora você consegue, mas para isso, deve começar.

1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"



A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos **"O segredo do sucesso é a constância no objetivo"**, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível. Terá que fazer escolhas. Priorize estudar!

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal,

pois o são os raciocínios e conceitos. Datas e nomes você deve esquematizar no papel à parte, para ter uma anotação de lembrete, mas **gaste seu tempo e energia aprendendo os conceitos** e o máximo de informações aplicadas nos exercícios. Decore ao longo do tempo de estudo e através da repetição. Eu por exemplo anoto nomes e datas importantes, esquematizo com cores e coloco na parede, para ler quando eu estiver passando. Faço sempre isso e quem faz relata que costuma funcional. Se não tem restrições às anotações em papeis na parede, vale a pena.

1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação

Tente pensar nos assuntos como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse ou trabalhando no seu cargo, pois geralmente é o que dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço. E ele virá, mas leve na boa. **Enfrente!**

Ao usar também este recurso de pensar em movimento, desenvolva seus macetes engraçados ou frases e contextos absurdos, que vão ajudar. Tente sempre fazer isso, pois além de muitos acharem uma ação mental divertida, quanto mais você exercitar, mais facilmente fará conexões entre os temas para memorizá-los. Invente os seus!



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. As anotações escritas devem ser curtas, objetivas e de preferência no formato de mapas mentais.

1.6. Tentar Conectar as Informações

Associações é fundamental para o aprendizado e desenvolvimento. No nosso caso é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais

importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e de preferência, tenha um horário fixo de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.

1.8. CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DOS CONCURSOS MUNICIPAIS NA NOSSA DISCIPLINA

Primeiramente é importante explicar para você como são produzidos os materiais para seu concurso. Geralmente nos concursos municipais que são cobrados conteúdos históricos e geográficos, estas matérias são abordadas de formas simples e direta. Cada banca adota um perfil claro, mas geralmente as principais informações que são cobradas são somente aquelas que existem publicadas e de acesso geral ao público. Procuro fazer o mesmo caminho que o professor contratado pela banca terá que percorrer para fazer sua prova. Primeiro uma consulta rápida aos sites oficiais do município que normalmente trazem dados básicos, mas vale ficarmos de olho, pois apesar de conteúdos simples, são estes mesmos que são cobrados. Depois uma visita pelos principais estudos que são oficialmente feitos por todos os municípios como o plano diretor e dados das secretarias de planejamento.

Os cursos municipais são feitos num prazo bem apertado de tempo e sempre o trabalho começa a partir do zero o que faz com que a nossa abordagem tenha um caráter de síntese voltada para a resolução de suas questões, percorrendo os principais temas que podem ser cobrados, focando nos exercícios quando eles existem. A maior parte dos municípios possuem poucos dados históricos e geográficos e é a sorte do destino que permite termos mais ou menos fontes de pesquisa, pois há localidades em que personalidades locais pesquisaram por longos anos e publicaram estudos históricos de grande qualidade e abrangência de temas enquanto outros não possuem nada mais que poucas linhas no site oficial, por isso não há no curso abordagens acadêmicas ou muito teóricas, somente as sínteses, até porque normalmente é isso que há disponível e a carência de fontes é sempre um desafio para os formuladores das questões e nós formuladores de cursos. Pesquisando assim, identifico o universo das possibilidades que o professor contratado pela banca terá, e é por aí que traçamos nossas apostas e nos preparamos. Muitos

alunos, principalmente os mais estudiosos possuem uma expectativa de encontrar muitas vezes um curso de história e geografia completo de sua cidade, mas isso não é tarefa de uma pesquisa para seu concurso e sim o resultado de muitos anos de estudos de pessoas especializadas, então desde já adianto que a ideia central é de um curso direto, simples e objetivo.

1.9. A Importância do Seu Olhar

Há concursos que seu olhar pesa muito, pois acompanhando as realidades locais podemos identificar algum assunto que eventualmente não seja destacado por nós. Já preparei candidatos para concursos municipais de alto nível, em que desenvolvemos um material bem completo sobre tudo que encontramos de disponível e foram cobradas três questões somente. Duas delas não referiam-se ao município, e sim sobre políticas que a Universidade Local realizava na comunidade e ela mesma que formulou a prova. Muitas pessoas criticam as bancas pelo demasiado regionalismo, no entanto é uma situação que mesmo os melhores candidatos que não tivessem contato com a dita universidade e fossem naturais do município, não teriam instrumentos para responder à questão. Situação terrível para o candidato, pois a banca não aceitou os recursos cujo argumento central usado neles foi à fuga do edital. Fique atento nas notícias, no site da prefeitura e as notícias que aparecem por lá. Ao longo do curso, podemos tirar as dúvidas sobre a relevância dos temas levantados.

1.10. A Banca: Instituto Legatus

O Instituto Legatus desenvolve, organiza e executa as atividades de recrutamento e seleção em todo o território nacional, na Administração direta e indireta do Serviço Público. Para tanto, contam com a colaboração de equipe de profissionais e técnicos altamente comprometidos e qualificados, destacados para desenvolver as atividades relacionadas ao planejamento, coordenação, execução, controle, análise e avaliação dos processos de recrutamento e seleção.

Siga as sugestões de estudo que é uma disciplina que é diferencial para todos que a sabem, pois só estudamos história municipal, na grande maioria das vezes, depois que sai o edital. Saia na frente da concorrência.

Exigirá de você os conceitos básicos da geografia e dos principais conhecimentos regionais. A banca fez um edital enxuto e objetivo. Já estou analisando todas e selecionando os principais dados para a memorização.

1. Exigirá certamente a leitura de gráficos e tabelas para interpretar os principais dados municipais.

2. Não há dados suficientes para afirmar, mas aposto que exigirá a memorização de alguns dados. Tudo que tiver que ser decorado, por segurança, vou avisar. Não é o principal na preparação, mas é fundamental. Eventualmente podem perguntar os nomes de todos os municípios limítrofes, por exemplo, ou os feriados municipais e os símbolos. Quando isso está no edital é quase certo que será cobrado, então vale a pena o esforço.

1.11. O EDITAL

Conhecimentos Sociais

- ✓ As Regiões Brasileiras - Aspectos físicos, econômicos e humanos da Região Nordeste;
- ✓ Conhecimentos Básicos de Geografia e História do Maranhão.
- ✓ História do Brasil, da Proclamação da República até os dias atuais.
- ✓ O homem e o meio ambiente.
- ✓ Ecologia e Preservação ambiental.
- ✓ Aspectos econômicos, sociais, históricos, geográficos e culturais do Município de Codó.

1.12. CRONOGRAMA DE AULAS



Nosso curso está dividido em 11 aulas:

- ✓ Nesta Aula 00, faremos uma contextualização das Regiões Brasileiras, da região Nordeste, os dados do Estado e dicas do que pode ser cobrado em sua prova.
- ✓ Na Aula 01, conhecerá os termos de Localização e os Aspectos Físicos do Maranhão.
- ✓ Na aula 02, teremos os dados demográficos e econômicos do estado.
- ✓ Nas aulas 03 e 04, vamos abordar a história do Maranhão, divididas didaticamente pelos períodos Históricos: Colônia, Império e República.
- ✓ Na aula 05, vamos citar as principais Unidades de Conservação do Estado.
- ✓ Na aula 06, iniciaremos a contextualização da História do Brasil: Proclamação da República, República Velha e Era Vargas.
- ✓ Na aula 07, continuamos com os tópicos da República Populista e Ditadura Militar.

- ✓ Na aula 08, encerramos o período histórico do Brasil com a implementação da Nova República até os dias atuais.
- ✓ Na aula 09, abordaremos os tópicos de Ecologia e Meio Ambiente.
- ✓ Encerramos com a Aula 10 que vamos falar especificamente dos aspectos econômicos, sociais, históricos, geográficos e culturais do Município de Codó.
- ✓ O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
- ✓ Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
- ✓ No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: **professorsergiohenrique@yahoo.com.br**

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.

2. O Reconhecimento do Litoral e Nossas Apostas

1. Geralmente as provas de História e Geografia dos estados são simples e exigem um domínio geral do conteúdo e exigirá do candidato uma grande capacidade analítica das proposições e da linguagem escrita e não escrita como tabelas e mapas, que tradicionalmente colocam em todos os exames. O que pretendo dizer com a prova simples, é que elas normalmente seguem o edital, o exploram muito bem, e não tem muito as famosas “pegadinhas” ou questões que privilegiam dados e a simples memorização. É claro que memorizar é importante, principalmente na disciplina de História e as datas, por exemplo, podem ajudar bastante, mas não é um objetivo em si, mas um instrumento para organizar o conhecimento na sua cabeça e que pode ajudar bastante na hora de julgar as alternativas.
2. Na disciplina de Geografia a prioridade é para a geografia econômica e humana, então é o foco dos estudos, mas no edital foram exigidos todos os tópicos que envolvem a natureza como solo, climas, vegetação e hidrografia. Certamente serão cobradas, mas provavelmente em questões que envolvam a ocupação econômica do espaço com os impactos socioeconômicos.

2.1. Principais Temas a Serem Estudados em Geografia

1. Aspectos econômicos, principalmente a agropecuária, e fique atento com a integração ferroviária do porto de Itaqui com a produção de ferro de Carajás no Pará, e também devemos ficar de olho na base de lançamento de foguetes de Alcântara.
2. Aspectos humanos como as características gerais da população e identificar transformações como a queda da natalidade e aumento da expectativa de vida e claro, identificar os principais problemas do espaço como, como falta de infraestrutura sanitária. Também devemos ficar de olho nas migrações, e em alguns elementos da urbanização.
3. Aspectos naturais, principalmente clima e hidragrafia. Os temas relevo e solos são fundamentais, mas sempre muito pouco cobrado e o tema clima é cobrado tanto em suas características, como na influência nas formações vegetais, dado que a vegetação é o espelho do clima, e a hidrografia é o tema mais cobrado nos concursos do estado em geral, tanto porque são características marcantes da paisagem e os limites estaduais serem definidos principalmente por rios (Gurupi, Tocantins e Parnaíba) e destacam sempre os rios genuinamente maranhenses (Itapecurú, Munin, Pindaré e Mearin).

2.2. Principais Temas a Serem Estudados em História

A História do Maranhão é bastante articulada com os grandes acontecimentos históricos nacionais desde a colônia. A região norte, por exemplo, passou a ser mais ocupada e a coroa portuguesa passou a construir fortalezas depois da invasão dos franceses e a tentativa de fundação da França equinocial por Daniel de la Touche, que fundou o forte São Luís em 1612. Após os franceses serem expulsos pelas tropas portuguesas lideradas por Jerônimo de Albuquerque, na batalha de Guaxeduba, Portugal tomou posse do forte São Luís, estimulou a imigração de açoreanos (moradores da colônia portuguesa na ilha dos açores), fundou o forte do presépio em Belém do Pará e outros fortes amazônicos. Esta dica já pode inclusive matar uma questão, pois um assunto clássico é a fundação de São Luís e a referida batalha. Os temas cobrados são específicos, e também outro assunto muito importante é a batalha do Jenipapo. É que o Maranhão não aderiu de imediato à independência do Brasil e frotas portuguesas enfrentaram a nascente marinha brasileira. Nós perdemos a batalha, mas o major português nos teve a frota destruída e saqueada, e por fim nos dias seguintes os brasileiros consolidaram a independência. Veja que tema fabuloso para ser cobrado na prova. Conhecer estes episódios mais específicos é o grande diferencial para você mandar bem e garantir a disciplina.

1. A fundação de São Luís e a batalha de Guaxenduba.
2. O Maranhão no contexto da independência e a batalha do Jenipapo.
3. A Revolta de Beckman e a Balaiada,
4. Aspectos gerais do estado na República entre a década de 30 e 60, caracterizada pela hegemonia do grupo vitorianista, ou seja, de Vitorino de Brito Freire, que liderou a oligarquia política estadual, até perder a hegemonia com a entrada de José Sarney no governo estadual.

Veja nas questões abaixo um exemplo da abordagem da banca FCC:



(FCC - SEMA-MA -Analista Ambiental /2016) No sul do Maranhão observou-se, nas últimas décadas, uma intensa transformação territorial e segundo Santos, 1996:244 a região é "um espaço nacional da econômica internacional".

Esta frase se refere ao fato

A) da ascensão do capital internacional na ~~industrialização regional~~.

A industrialização do estado é baixa e o capital internacional é investido predominantemente no agronegócio.

B) da sojicultora ter promovido a instalação de novos empreendimentos e da queda do crescimento demográfico.

O aumento da população e da densidade demográfica no estado tem aumentado constantemente. A população apresenta uma queda na natalidade, no entanto menor que a queda nacional tem regiões entre os piores índices sociais nacionais.

C) da ampliação de pesquisa e tecnologia em zootecnia auxiliada por satélites.

O georreferecniamento é uma tecnologia cartográfica que permite o mapeamento detalhado das áreas de cultivo, possibilitando a agricultura de precisão, aquela que aproveita ao máximo os espaços cultiváveis e os recursos usados, devido à alta mecanização e precisão proporcionada pelo uso dos satélites, no entanto na pecuária o uso restringe-se quase que para o mapeamento da fazenda.

D) da utilização de maquinário moderno, computadores de última geração a ~~baixo custo~~ e sistema de telefonia.

O agronegócio envolve grandes capitais investidos tanto por investidores nacionais e internacionais e usa tecnologia e infraestrutura que envolve alto custo de instalação.

E) das empresas de sojicultura se tornarem mais competitivas no setor de commodities agrícolas.

Esta questão é simples e bem elaborada dentro da proposta da geografia econômica, pois no enunciado já destaca qual o recorte exato da pergunta, e para tal o candidato deve interpretar o significado da expressão “espaço nacional da economia internacional”, que é tão simplesmente um espaço do território brasileiro, cuja produção agrícola tem como principal finalidade a exportação. O Brasil é bastante dependente das nossas exportações de commodities (matérias primas agropecuárias ou minerais) e na economia global somos um dos maiores produtores de grãos do mundo. Tradicionalmente a agricultura maranhense cultivou ao longo de sua história o algodão (3° maior produtor nordestino), arroz e também milho (quarto maior produtor nordestino), cultivos que nos últimos anos tem diminuído a área cultivada e tem sido substituída pela soja. O estado é uma área da expansão da fronteira agrícola da soja, que nos últimos 15 tonou-se o principal produto de exportação brasileiro. O Maranhão possui 52% das terras do seu território que são agricultáveis e é o segundo produtor agrícola do Nordeste. A principal produção vem do sul do estado e bate recordes de produtividade ano após ano.

Gabarito: E

TOME NOTA!

Na sua prova fique atento para três pontos fundamentais que podem ser cobrados e de resposta simples e direta:

1. **Qual é o modelo agrícola e suas principais características.**

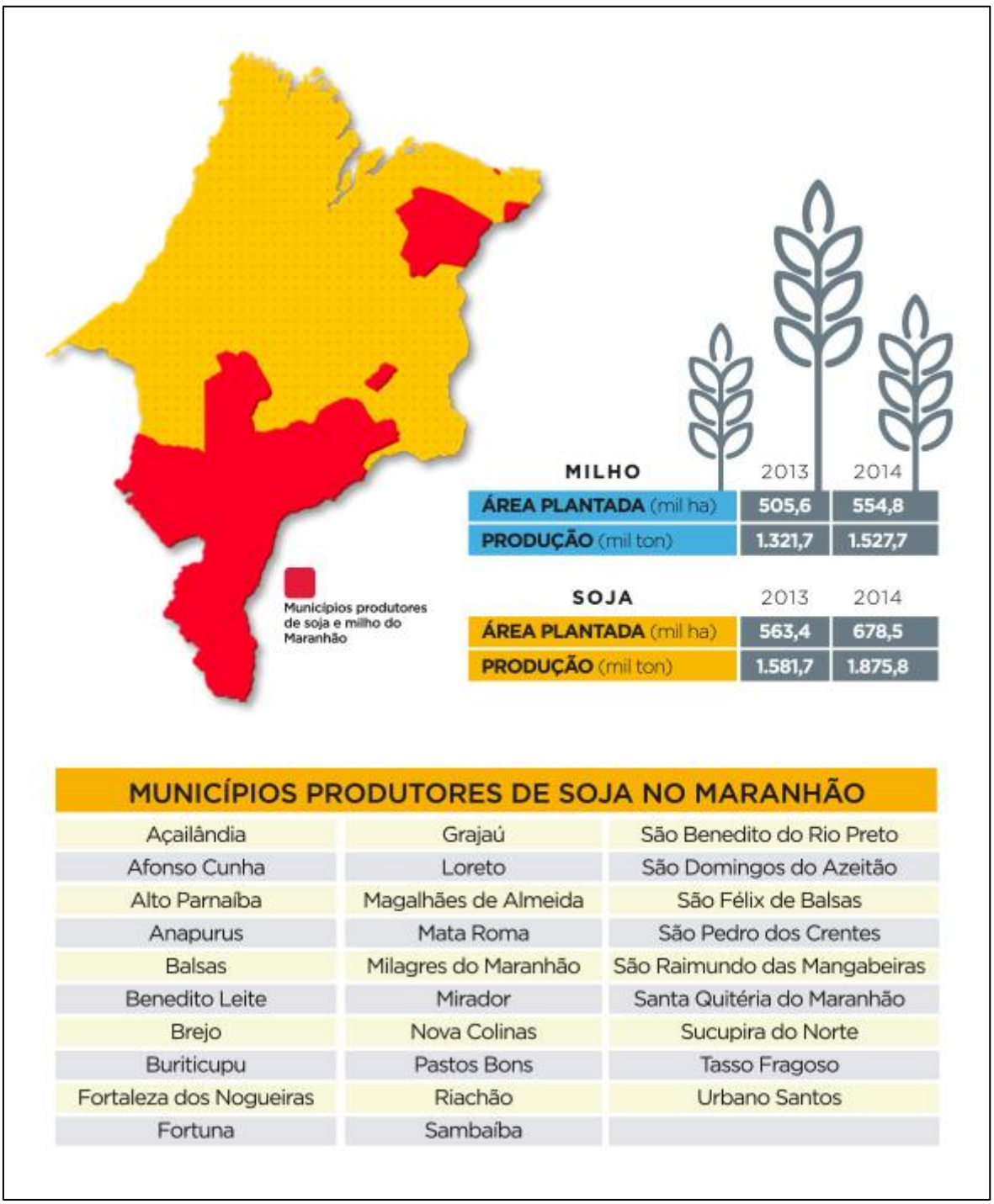
O plantation, modelo implantado pelos portugueses no século XVI no Nordeste para a produção da cana de açúcar e caracteriza-se por um tripé: grandes propriedades agrícolas, monocultoras e com a produção voltada principalmente para o mercado externo (daí a conexão da questão entre o espaço estadual e a economia global). A diferença fundamental do plantation no maranhão colonial e no império (do século XVI ao final do XIX) é o trabalho, que era o plantation escravista e nas últimas décadas o plantation altamente mecanizado. Entre os fatores de atração, como a terra mais barata que em outras regiões do país, o estado estimula investimentos como incentivos fiscais para a exportação.

2. **Qual é o principal bioma afetado no estado pela produção da soja?**

O estado do Maranhão é uma paisagem de transição em que predominam climas úmidos e a maior parte do território faz parte da Amazônia legal, onde predominam formações florestais e a vegetação de transição da Mata dos Cocais e no sul do estado, nos limites com o Piauí e Tocantins predomina o cerrado, o principal bioma impactado pela expansão da soja tanto em escala nacional quanto no estado.

3. **Os impactos ambientais e os conflitos pela posse da terra.**

O desmatamento acelera o processo de erosão (desgaste) dos solos e assoreamento dos rios (quando o leito perde profundidade devido ao acumulo de sedimentos liberados pela erosão e transportados pela água das chuvas). A grande quantidade de agrotóxicos usada pelo agronegócio pode contaminar os recursos hídricos e também há os conflitos pela posse da terra que envolve agropecuaristas que desejam o espaço para ampliação das atividades econômicas em áreas ocupadas por comunidades indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais extrativistas. O sul do Maranhão está na área em que ocorre maior quantidade de conflitos decorrentes da violência derivada da disputa da terra, conhecida como MAPITOBA.



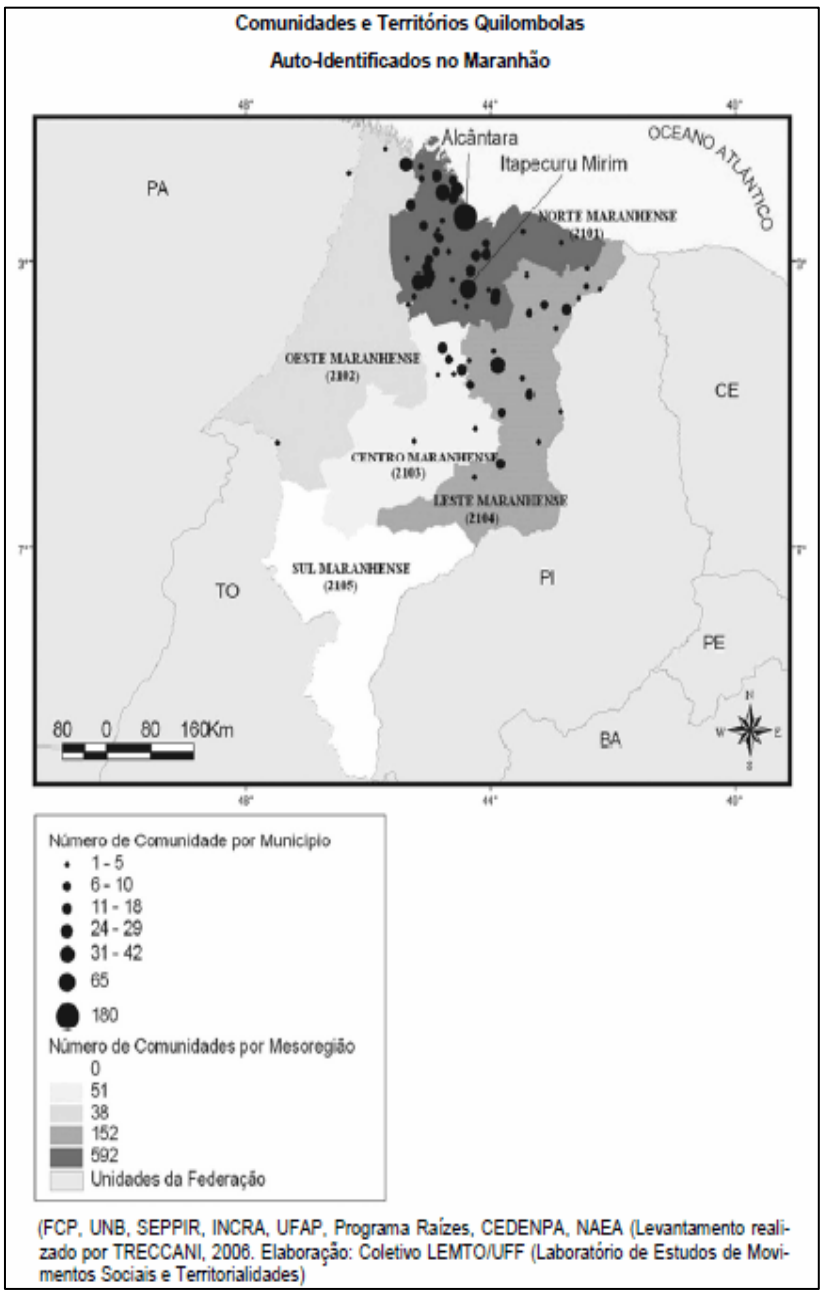
MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SOJA NO MARANHÃO		
Açailândia	Grajaú	São Benedito do Rio Preto
Afonso Cunha	Loreto	São Domingos do Azeitão
Alto Parnaíba	Magalhães de Almeida	São Félix de Balsas
Anapurus	Mata Roma	São Pedro dos Crentes
Balsas	Milagres do Maranhão	São Raimundo das Mangabeiras
Benedito Leite	Mirador	Santa Quitéria do Maranhão
Brejo	Nova Colinas	Sucupira do Norte
Buriticupu	Pastos Bons	Tasso Fragoso
Fortaleza dos Nogueiras	Riachão	Urbano Santos
Fortuna	Sambaíba	

http://www.seinc.ma.gov.br/areas-de-atuacao/graos/

DESPENCA NA PROVA!

(FCC - SEMA-MA -Analista Ambiental /2016)

Considere o mapa.



(FCP, UNB, SEPPIR, INCRA, UFAP, Programa Raízes, CEDENPA, NAEA (Levantamento realizado por TRECCANI, 2006. Elaboração: Coletivo LEMTO/UFF (Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades)

O Maranhão é considerado uma sociedade de origem escravista tardia. Foi no final do século XVIII que se desenvolveu mais fortemente uma escravidão agrícola na região, ainda que desde o século anterior escravos africanos tivessem sido utilizados como mão-de-obra.

(Assunção, 1996: 434)

A partir do mapa e do texto conclui-se que a região

A) leste concentra grande número de comunidades quilombolas com um número pequeno de comunidades por município.

B) norte concentra o maior número de quilombos por mesorregião e também o maior número de comunidades por municípios, consequência do trabalho escravista de séculos anteriores.

C) oeste não apresenta municípios com comunidades quilombolas e o número de comunidades é o mais baixo.

D) centro não apresenta um número significativo de comunidades quilombolas e o número de comunidades por município é o menor.

E) sul apresenta ao mesmo tempo um número de comunidades por município baixo e um número de comunidades por mesorregião médio.

Gabarito: B

2.3. O QUE PRIORIZAR PARA SER MAIS RÁPIDO

Certamente o ideal é a leitura dos livros digitais + vídeo aulas + exercícios, mas caso seja necessário priorizar um, que seja o livro digital e a resolução de exercícios. Gravei um curso especialmente para vocês em que abordo em aproximadamente 8h de aula todos os tópicos fundamentais de Geografia e História, com dicas e resolução de exercícios. Você pode, por exemplo, ler o material e fazer exercícios deixando para assistir somente as aulas que tiver maior interesse ou que tenha maior dificuldade. Estou preparando uma extensa lista de exercícios que serão disponibilizados nas aulas. Na 00 limitei-me a traçar o perfil das questões da banca e a partir das próximas, teremos mais exercícios resolvidos. No curso teremos aproximadamente 50 questões comentadas. Perto de algumas disciplinas parece pouco, mas é toda a coleta de questões disponíveis sobre os temas específicos do Maranhão, e dado que são poucas provas e poucas questões, temos o melhor universo de amostragem possível.

3. A ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL: DIVISÃO POLÍTICA E REGIONAL

O Brasil é uma **república federativa constitucional**, que possui 26 estados e um distrito federal. Cada ente da União: estados, municípios e DF possuem representação parlamentar e governo local, são autônomos para legislar, administrar e organizar o próprio espaço desde que não entre em discordância com a constituição e com a legislação (conjunto das leis) federal. Cada estado possui um autonomia relativa. O território brasileiro teve sua formação ao longo de sua colonização e no século XIX consolidou sua unidade territorial. Poucas alterações ocorreram em extensão territorial, a mais representativa delas foi a incorporação do estado do **Acre** em 1903, pelo tratado de Petrópolis. As fronteiras brasileiras com os países vizinhos são estáveis, apesar das grandes fronteiras amazônicas, que mesmo com todos os esforços técnicos e militares, são muito difíceis de monitorar e são regiões delicadas, como a fronteira com a Colômbia, que sofre com o problema no narcotráfico ligado às FARC (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia). Internamente o país já passou por vários conflitos internos ao longo de sua história, mas a partir do segundo reinado, o governo de D. Pedro II, o espaço interno possui uma existência estável e pacífica.

Nossa constituição em vigor foi promulgada (votada em assembleia) em 1988. Nela são previstos vários direitos sociais e a organização política. No nosso sistema presidencialista o presidente é ao mesmo tempo chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de governo (poder executivo). Nosso legislativo é bicameral, ou seja possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1° instância) e o senado (2° instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando um total de 81 senadores, com mandato de 8 anos. Em cada eleição renova-se um terço, na outra, dois terços dos senadores. Os deputados estaduais possuem mandato de 4 anos e são a representação proporcional da população, com o teto de 70 e mínimo 8 por estado.

Para melhor administrar o espaço político geográfico do país, é necessário, uma série de dados que são coletados e organizados para interpretar melhor a realidade. O principal meio de levantamento de dados é o censo demográfico e o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio) do IBGE. Para tentar organizar e administrar melhor o espaço geográfico ele é dividido em macrorregiões e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões. Na nossa aula vamos nos concentrar somente nas macrorregiões: Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul. As macrorregiões já passaram por várias modificações no decorrer da história do Brasil. Em cada época se realizou uma regionalização com o intuito prático de organizar o espaço, para conhece-lo, e criar públicas adequadas, bem como uma adequada alocação de recursos.

As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988:

- ✓ Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte.
- ✓ Extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco que torna se distrito de Recife pela constituição estadual de 89.
- ✓ Elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação.



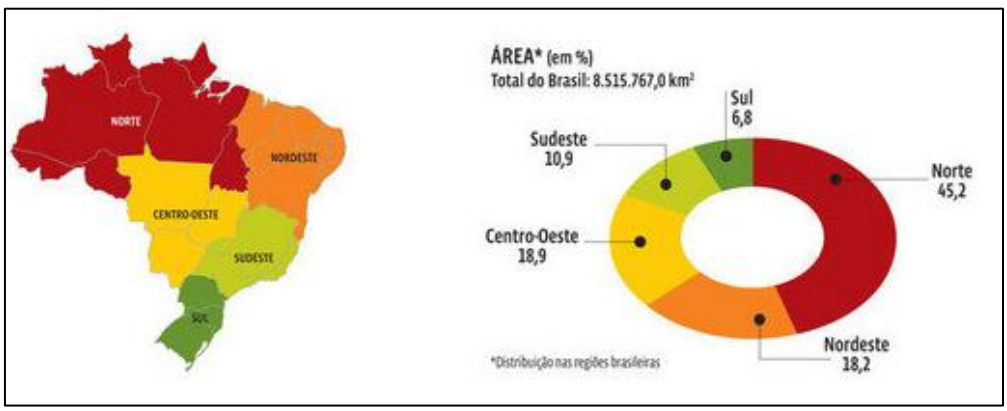
4. As Regiões do Brasil



O IBGE divide o território em **5 regiões fisiografias**, ou seja, de acordo com **critérios naturais e sócio econômicos**. E sabemos que a distribuição do desenvolvimento no espaço não é homogênea (igual, bem distribuída). Observe o mapa e cada um dos limites estaduais. É importante que o mapa seja analisado o mais detalhadamente possível. Quanto mais você o analisa, mais informações consegue extrair dele. Isso é importante. Faça isso agora antes de continuarmos. O estado do Ceará faz limites com o Piauí à oeste, ao sul com Pernambuco, sudeste com a Paraíba e a leste com o Rio Grande do Norte. A extensão territorial de seu litoral é de 573 Km, representando 7,8% do litoral brasileiro.

Observe as dimensões territoriais abaixo. As maiores regiões, respectivamente são:

- ✓ 1° Região Norte 45,2%.
- ✓ 2° Região Centro Oeste 18,9%.
- ✓ 3° Região Nordeste 18,2%.
- ✓ 4° Região Sudeste 10,9%
- ✓ 5º Região Sul 6,8%.



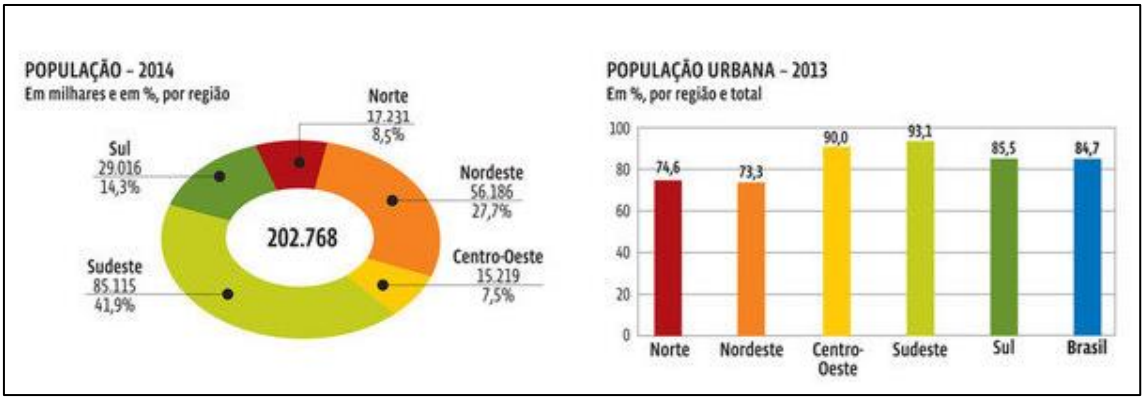
5. A POPULAÇÃO

Região	Extensão territorial (km^2)	População (habitantes)
Centro-Oeste	1.606.371	14.058.094
Nordeste	1.554.257	53.081.950
Norte	3.853.327	15.864.454
Sudeste	924.511	80.364.410
Sul	576.409	27.386.891

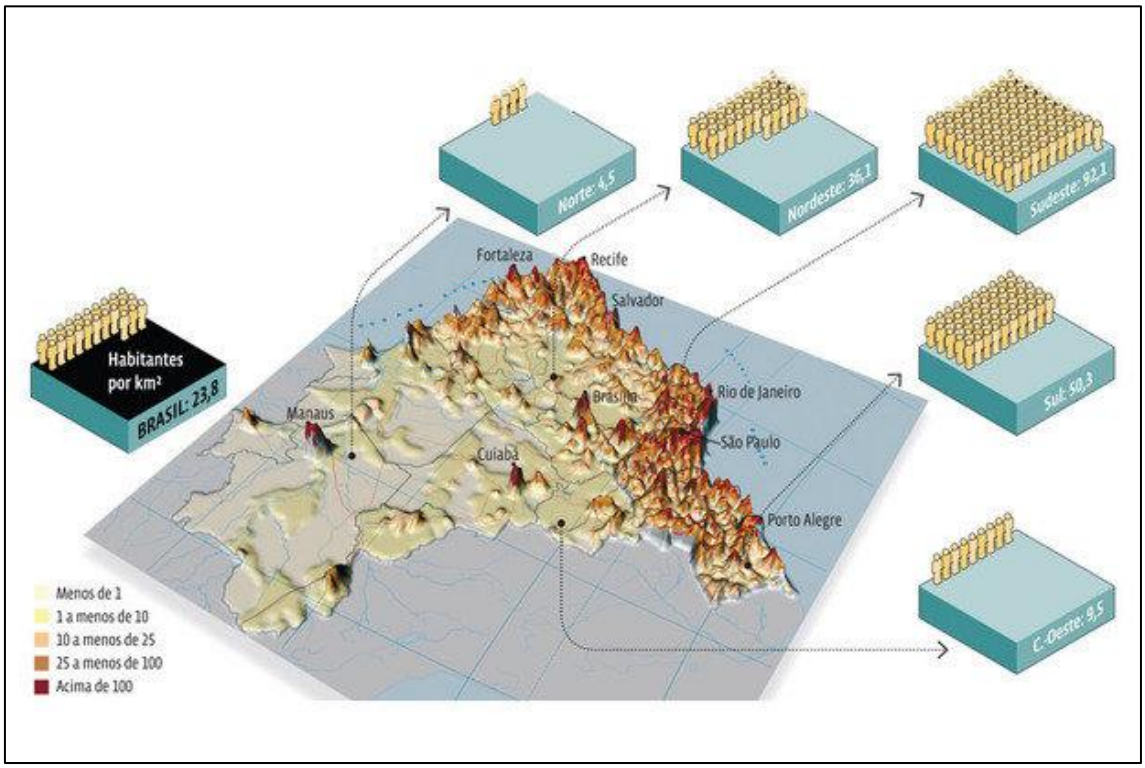
IBGE: Sinopse do Censo Demográfico 2010 e Brasil em números, 2011.

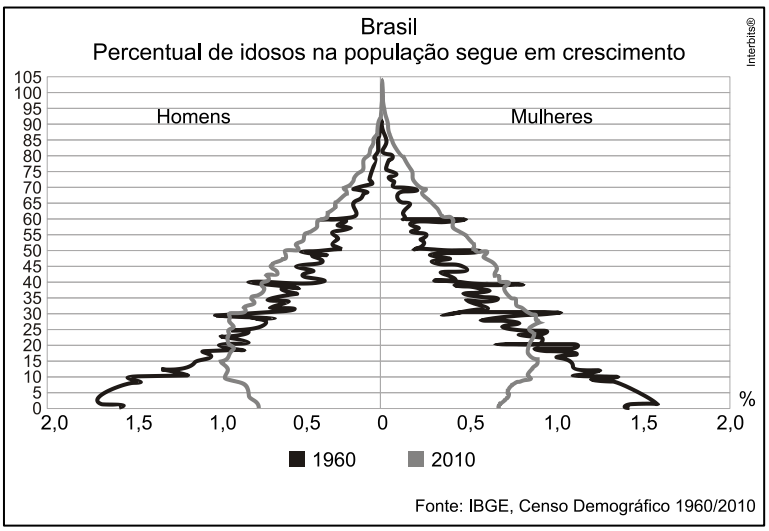
De acordo com os dados oficiais do censo de 2010, os estados mais populosos (número total de habitantes) são:

- ✓ Sudeste.
- ✓ Nordeste.
- ✓ Sul.
- ✓ Centro Oeste.
- ✓ Norte.



Observe o gráfico abaixo, que nos mostra a distribuição da população sobre o espaço. É o que chamamos de densidade demográfica: o número de habitantes por Km^2. Observe que os maiores adensamentos populacionais do Brasil, se encontram nas áreas mais próximas ao litoral. A razão disso é que a colonização portuguesa foi fundamentalmente litorânea e a população se aglomerou e se desenvolveram cidades nas faixas mais próximas à costa. As regiões mais povoadas são o Sudeste, Sul e Nordeste (segundo em população e terceiro em povoamento).



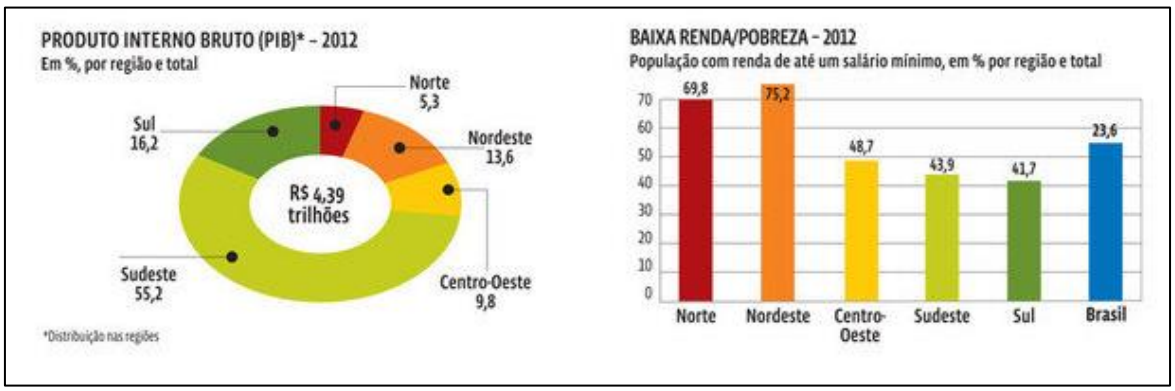


O número de nascimentos está diminuindo. Uma queda na natalidade e fecundidade, e a expectativa de vida está aumentando. O perfil populacional do Brasil está mudando. Está ocorrendo um "**envelhecimento da população**" com a diminuição do percentual de jovens até 15 e um aumento da porcentagem de adultos e idosos no total populacional.

6. A RIQUEZA

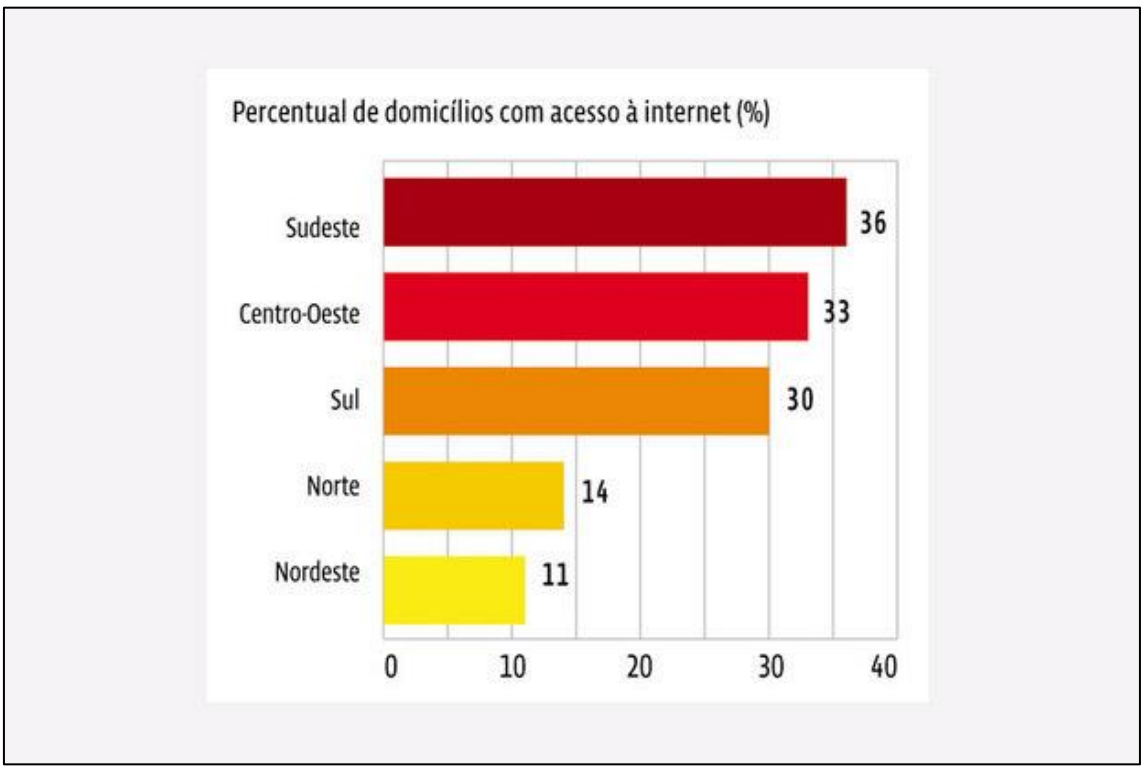
A riqueza do país é calculada pelo **PIB** (**P**roduto **I**nterno **B**ruto) e pela renda **per capta** (PIB/POP). O cálculo do PIB é complicado, pois é um número aproximado que tenta conjugar todas as riquezas materiais produzidas (rodovias, pontes, refinarias, fábricas instaladas) e serviços prestados (comércio, atividades financeiras e todo serviço prestado ao consumidor) pelas empresas nacionais, multinacionais e o Estado.

A distribuição da riqueza é muito desigual no nosso país. O desenvolvimento do território nacional não é homogêneo, ou seja, existem regiões concentradas. O sudeste brasileiro é a maior concentração urbano-industrial e também populacional, consequentemente é onde ocorre a maior produção e circulação de riquezas. Veja a distribuição do PIB pelas regiões.

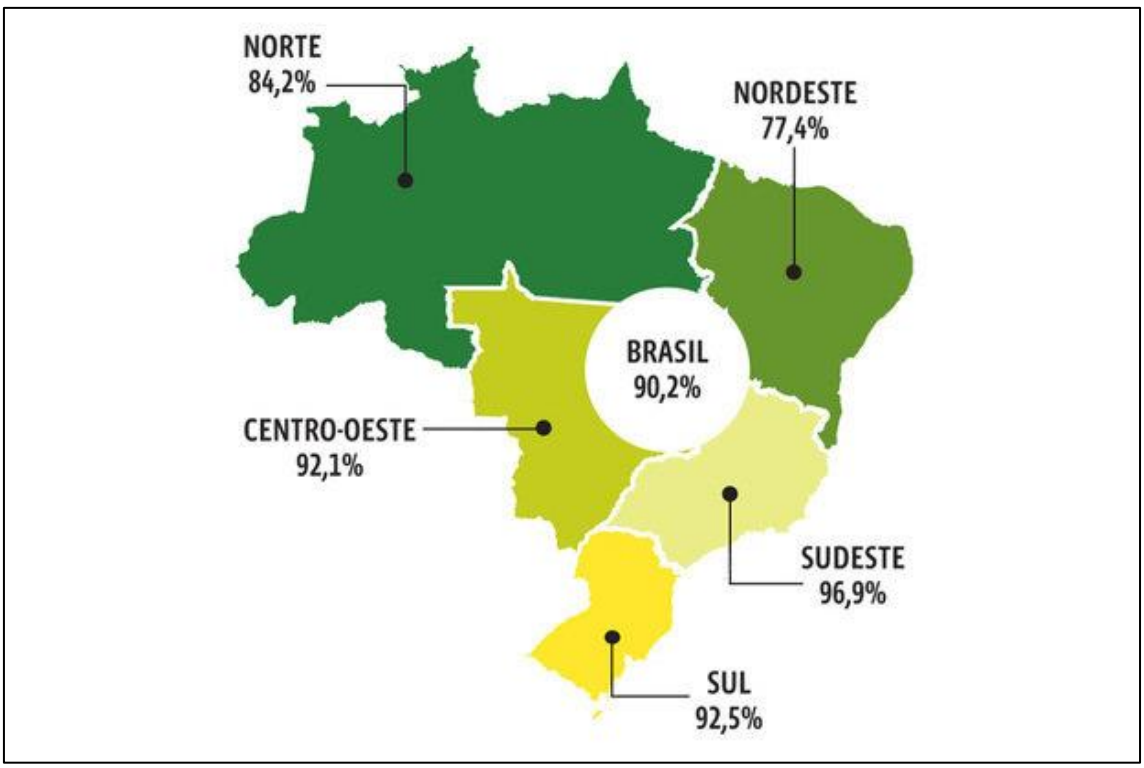


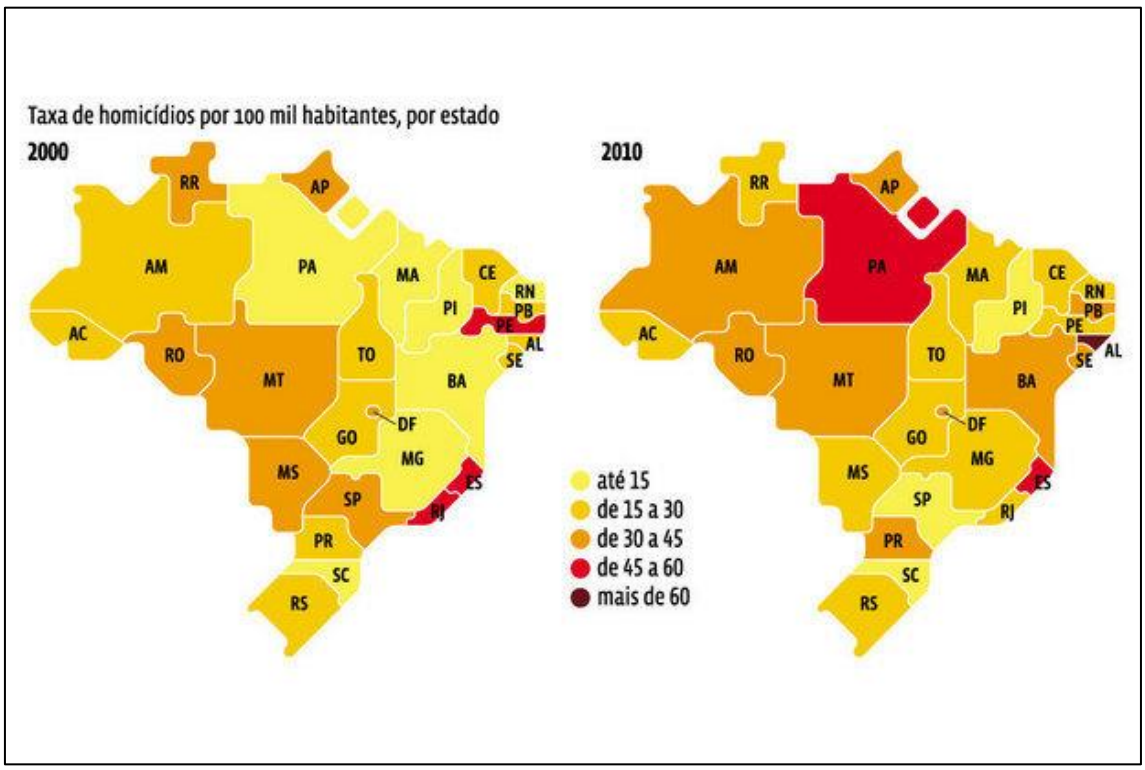
A região nordeste e sudeste são as mais contrastantes em índices sociais. O Nordeste é a segunda em termos população do país, mas produz somente 13,6% do PIB, e ainda a região possui muitas desigualdades sociais internas. É possível identificar então um quadro de muita pobreza.

O acesso a alguns bens e serviços podem nos dar um quadro geral da infraestrutura disponível e o acesso da população à ela:



Serviço de coleta de lixo. População com acesso.

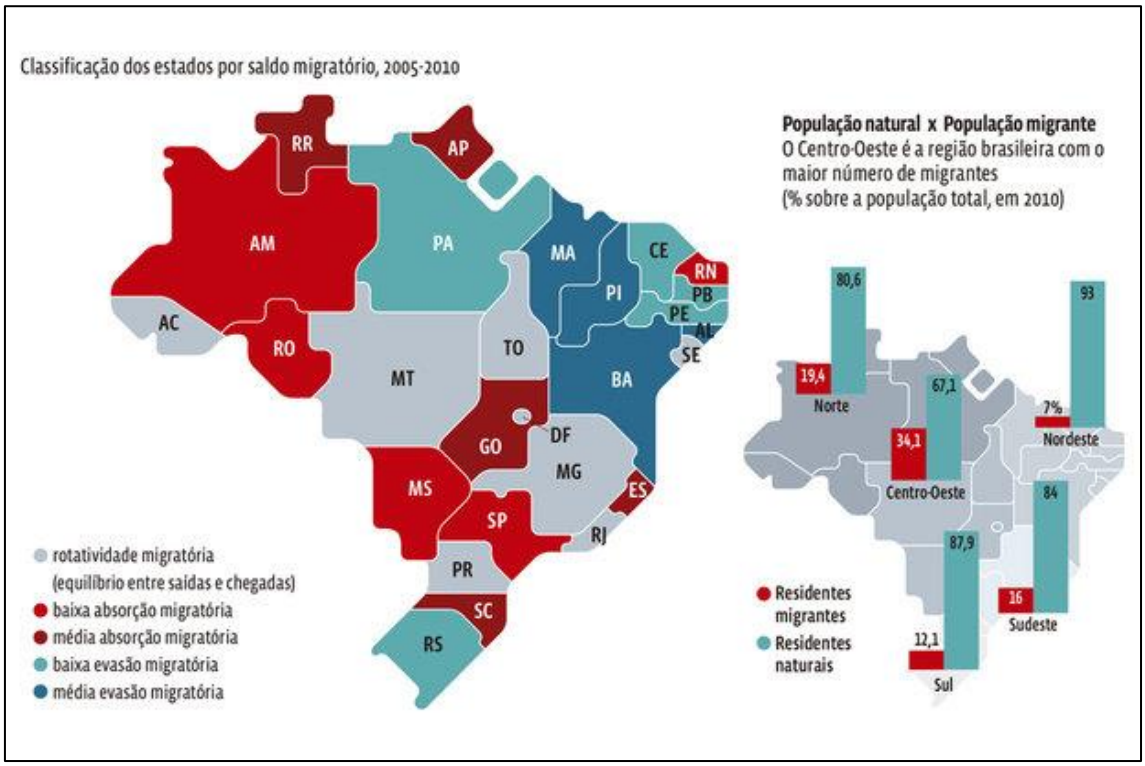




Observe que as taxas de violência aumentaram muito em Alagoas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Pará. As causas da violência em cada estado são bastante particulares. Na região norte, há principalmente violência ligada a posse da terra, como conflitos com indígenas, posseiros, movimentos sociais e grandes proprietários, muitos deles grileiros. Há também o crescimento desordenado de algumas cidades, como Altamira, devido a construção da usina de Belo Monte. No nordeste, assim como no sudeste a maior parte dos homicídios e taxas de violência em geral são provocadas pelos grandes contrastes sociais e a ocupação desordenada do solo urbano, com a proliferação de aglomerados subnormais como favelas e cortiços.

7. A MOBILIDADE INTERNA

Observe o infográfico sobre o saldo migratório. É a diferença entre os imigrantes e emigrantes: (SM= N° I – N° E). É portanto o equilíbrio entre o fluxo de população que entra e sai em cada estado. Se um estado possui **saldo migratório negativo, a população diminui** (saíram mais pessoas que entraram. O número de imigrantes é maior que emigrantes). Se um estado possui **saldo migratório positivo, a população aumenta** (entraram mais pessoas que saíram) De acordo com o IBGE, o fluxo migratório interno recuou mais de 35% em relação aos últimos 15 anos. Observe com atenção o infográfico e a tabela do IBGE. O saldo migratório da região nordeste é negativo, ou seja, saem mais pessoas que entram. População diminui. Nos últimos 15 anos, a emigração do Nordeste (evasão de população, saída, diminuiu). Observe que o saldo migratório do Ceará é negativo, mas retêm maior população que Bahia, Piauí e Maranhão e Alagoas.



SALDO MIGRATÓRIO POR GRANDES REGIÕES – 2000 / 2004 / 2009

	2000	2004	2009
Norte	62.685	63.741	- 35.159
Nordeste	- 764.048	- 86.587	- 187.869
Sudeste	458.587	- 215.308	-12.415
Sul	- 19.195	34.586	98.853
Centro-Oeste	261.971	203.568	136.590

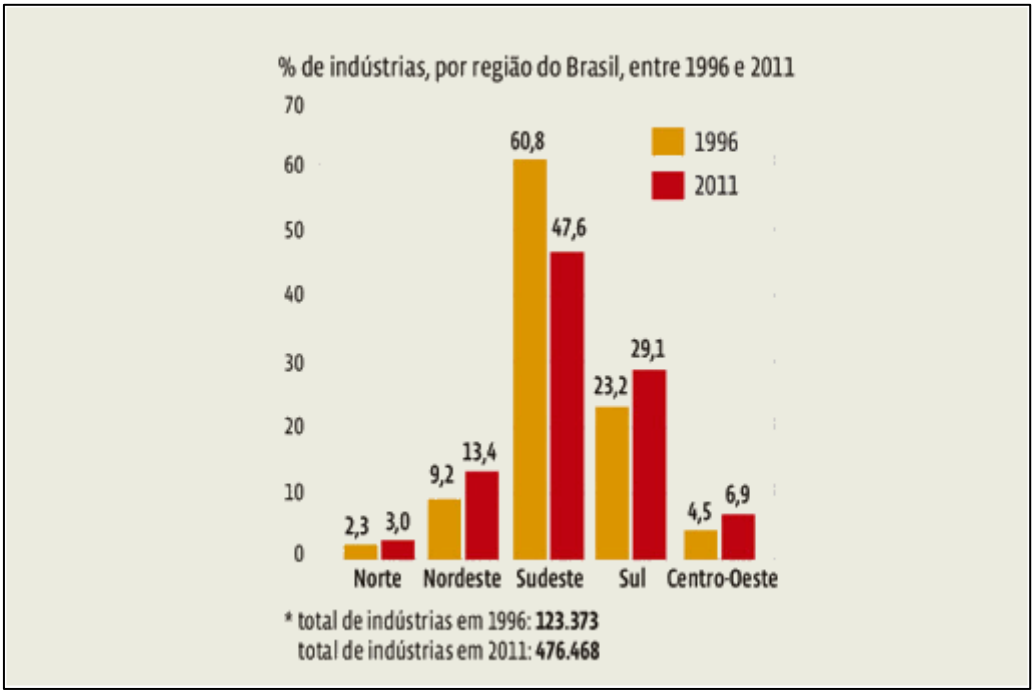
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009

O Nordeste brasileiro teve uma diminuição de emigrantes (saída, evasão de pessoas).

Segue a tabela do IBGE sobe o saldo migratório do Ceará e percebemos que segue a tendência de diminuição de emigração, ou seja, o estado **aumentou sua capacidade de retenção populacional**.

MIGRAÇÃO									
Saldo Migratório Anual	-16.155	-5.179	-5.179	-5.008	-4.838	-4.667	-4.496	-4.326	-4.155
Taxa Líquida de Migração (por mil habitantes)	-2,54	-0,76	-0,69	-0,62	-0,56	-0,52	-0,48	-0,44	-0,41

8. DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL



A região que aglomera o maior número de indústrias, não há dúvida, é o Sudeste, mas desde a década de 90 (noventa) vem ocorrendo a desconcentração industrial do Sudeste, principalmente do estado de São Paulo para outros estados brasileiros. A desconcentração industrial de acordo com o gráfico foi maior no próprio sudeste. De São Paulo para MG, RJ e ES. Na Região Sul, destacadamente o Estado do Paraná (um dos fatores é a proximidade logística da hidrovia Tietê-paraná que escoa a produção de São Paulo para o Mercosul). O Nordeste tem crescido o seu PIB, motivado pela desconcentração industrial. Várias obras importantes como a transposição do Rio São Francisco, Construção da Refinaria Abreu Lima e Fiat-Chrysler em Pernambuco, A FORD, em Camaçari na Bahia, cujo litoral produz petróleo, tanto no Recôncavo Baiano quanto na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. Não podemos esquecer o Porto de Pecém no Ceará.

9. A Região Nordeste

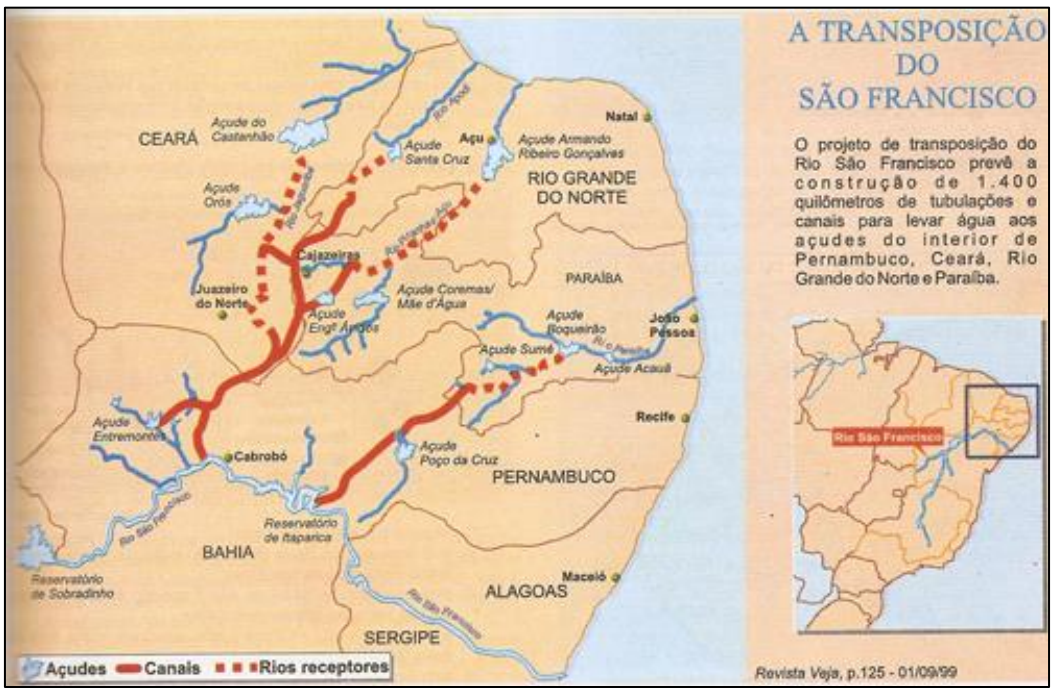
É a região do país com os **piores** indicadores sociais e a região com menor IDH. A concentração fundiária é a causa de muitos conflitos que provocam mortes, sobretudo no sertão. E as grandes cidades crescem desordenadamente desde a década de 70, quando o país passa por uma modernização agrícola, e a introdução do agronegócio. Além disso, o sertão com seus rigores climáticos e ambientes inóspitos (onde não se pode viver, ambiente rude) ao desenvolvimento agrícola e povoamento humano são grandes áreas dispersoras de população para as metrópoles nordestinas e para a região Sudeste.

A renda per capta é um indicador que possui um problema bem grande para a análise. Apesar de ser um indicador médio e ter importantes usos analíticos que podem permitir traçar perfis gerais, ele **omite as desigualdades sociais.** A renda per capta é calculada PIB/POP, em que o numerador é produto interno bruto e o denominador população total do país – pop. absoluta. Existem 1794 municípios e é a região com maior número deles. O IBGE considera duas possibilidades de classificação da urbanização: Por número de municípios e pelo desenvolvimento da malha urbana. Quanto ao número de municípios é a região mais urbanizada do país, quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, perde para a região Sudeste e Sul.

São 9 estados com uma área que corresponde à 18,2% do território.

O índice de analfabetismo é maior que 16%, a maior taxa do Brasil, a mortalidade infantil é a mais alta também, mas de acordo com o censo de 2010 a mortalidade infantil diminuiu bem, como a miséria e as desigualdades sociais. Mesmo assim o quadro social é preocupante e somente 50% dos domicílios na região Nordeste é atendido por rede de água canalizada. A população é predominantemente urbana (74%), mas é a menor do país. O grande destaque urbano é a região metropolitana de recife que se consolida como centro de excelência em eletroeletrônica e informática em razão das pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco.

A região Nordeste é a segunda maior produção de petróleo do Brasil (atrás apenas da região Sudeste). A agricultura e a pecuária sofrem com os longos períodos de seca, e, destacadamente com o problema da desertificação. A boa adaptação das cabras ao clima local faz do Nordeste o maior rebanho caprino do país, com mais de 8,5 milhões de cabeças. Os maiores rebanhos estão no PI, BA e PE. A produção de mel começa a ganhar força, principalmente nos municípios de Araripina/PE. O mais destacado produto agrícola é a cana de açúcar, que é cultivada desde os primeiros engenhos instalados na época da colônia. O cultivo de frutas é um dos maiores destaques nos últimos anos, pois ganhou muita força com a proliferação do agronegócio e tem substituído as culturas tradicionais como a do feijão. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os líderes na produção nordestina.



O rio São Francisco está sendo transposto em dois eixos principais (eixo leste e eixo norte) ambos no estado de Pernambuco. O eixo norte captará água, Cabrobró (PE) para levá-la ao sertão de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. O eixo leste colherá as águas em Petrolândia (PE), beneficiando o sertão e o agreste de Pernambuco e Paraíba. A transposição do Rio São Francisco é um projeto polêmico. Entre as polêmicas podemos destacar:

- ✓ O Rio São Francisco já tem seu potencial hidrelétrico bastante aproveitado e um grande projeto de irrigação e agronegócio. Os impactos ambientais já são grandes e em grande parte está assoreado (perdeu profundidade). Transpor o rio é forçar um rio que já está esgotado.
- ✓ O rio São Francisco é perene, e será transposto para rios intermitentes. Não se sabe se dará certo. É um risco o rio transposto secar.
- ✓ Impactos nos ecossistemas dos rios receptores, com a introdução de novas espécies provenientes do São Francisco.
- ✓ Deslocamentos populacionais nas regiões das obras.

9.1. As Sub-regiões Nordestinas

A região nordeste ocupa uma área de 1.558.000 km² e o desenvolvimento regional é muito desigual. O desenvolvimento é concentrado principalmente na zona da mata e no agreste, enquanto no meio norte e sertão nordestino a miséria alcança índices alarmantes.

Podemos dividir a região nordeste em sub-regiões, cada uma com características físicas e socioeconômicas parecidas.



Observe as 4 sub-regiões: zona da mata, agreste, sertão e meio norte.

✓ **Zona da Mata:** É região mais desenvolvida do Nordeste. É a de ocupação humana mais antiga, quando foi introduzido o cultivo da cana de açúcar no século XVI, destacadamente a capitania de Pernambuco. O solo e o clima foram propícios ao cultivo (mais detalhes nas próximas aulas). É onde hoje estão as grandes cidades e capitais nordestinas em que a industrialização é maior e mais desenvolvida. O Nordeste é a segunda maior produção de petróleo do país. Principalmente na Bahia, em Camaçari e Ilhéus. As terras são principalmente voltadas ao agronegócio e predomina o *plantation*: latifúndios, monocultores agroexportadores. É a mais populosa e urbanizada. Seu clima é tropical úmido, com chuvas no inverno e a vegetação é de mata atlântica.

✓ **Agreste:** Predomina no agreste a estrutura agrícola de propriedades pequenas e médias. A concentração de renda é menor que no sertão e na zona da mata; é o celeiro agrícola nordestino, ou seja, possui uma grande produção de alimentos. É o grande fornecedor de alimentos para o sertão e a zona da mata. Não é a maior produção agrícola, que é maior no *plantation* da zona da mata e do vale do rio São Francisco, mas a maior produção de alimentos. O *plantation* é especializado em monoculturas. Alimentos são produzidos em policulturas, normalmente pequenas propriedades, nos cinturões agrícolas das cidades.

É a faixa de transição entre a zona da mata e a caatinga, de clima semiárido.

- ✓ **Sertão:** É a região mais pobre do Nordeste. Predomina a grande propriedade e há muitos conflitos em razão da posse da terra. Junto do *plantation* há uma agricultura precária, muitas vezes itinerante, realizada pelos sertanejos. Sofre ambientalmente, o problema da **desertificação** (mais detalhes nas próximas aulas). Seu clima é o semiárido e a vegetação de caatinga.

- ✓ **Meio Norte:** O meio norte possui uma importante área vegetal de transição que é a Mata dos Cocais, Principalmente no Maranhão e Piauí.

10. A Região Norte

A região norte é formada pelos estados do Pará, Tocantins, Amapá, Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia. Na constituição de 1988, a região aumentou sua área territorial e populacional, pois o estado de Goiás foi dividido em Goiás e Tocantins, este último integrado a região Norte. Ela é composta por sete estados e seu território é de 3,8 milhões de Km^2 (45% do território nacional), com uma população pouco superior a 18,16 milhões de habitantes, o que faz dela a região com o menor povoamento do país (densidade demográfica).

Aspectos Demográficos - Informações Gerais

Brasil e Grande Regiões	Projeção da população Total	Taxa de Crescimento anual (1)	Taxa de Urbanização (1)	Razão de Sexo	Razão de Dependência
Brasil	165.371.493	1,4	78,4	95,9	55,5
Norte	12.342.627	2,4	62,4	96,1	69,0
Nordeste	46.995.094	1,1	65,2	98,3	62,6
Sudeste	70.190.565	1,4	89,3	98,1	49,9
Sul	24.546.983	1,2	77,2	97,5	51,6
Centro-Oeste	11.296.224	2,2	84,4	97,7	52,3

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

(1) Permanecem os dados de 1996.

Brasil e Grande Regiões	Informações Gerais					
	Taxa de Fecundidade total (1)	Esparança de vida ao nascer (2)			Taxa de mortalidade infantil/mil (2)	Taxa de mortalidade menores de 5 anos/mil (3)
		Ambos os Sexos	Homem	Mulher		
Brasil	2,33	68,4	64,6	72,3	34,8	60,7
Norte	3,14	68,2	65,3	71,4	32,7	-
Nordeste	2,59	65,5	62,4	68,5	52,8	96,4
Sudeste	2,10	69,4	65,0	74,1	25,7	36,7
Sul	2,16	70,8	67,1	74,8	22,8	35,2
Centro-Oeste	2,15	69,1	66,0	72,7	26,1	41,1

(1) Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

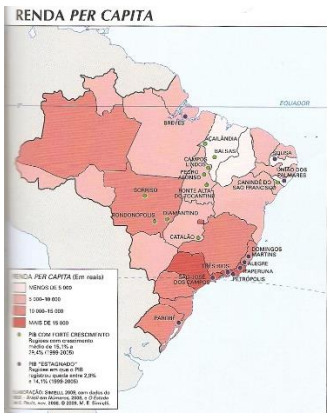
(2) Estimativas para 1999 extraídas do documento IBGE/DPE/DEPIS "projeção da população das Grandes Regiões por sexo e idade 1991 - 2020".

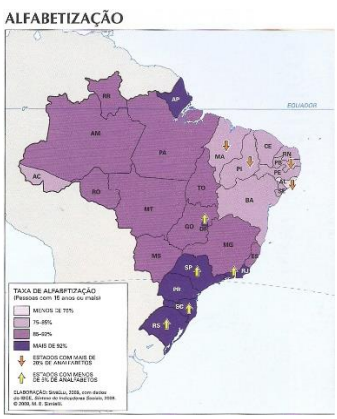
Brasil e Grande Regiões	Taxa de Mortalidade infantil e de menores de 5 anos de idade (1) por cor e sexo			
	Taxa de Mortalidade infantil / mil		Taxa de mortalidade p/ menores de 5 anos de idade / mil (2)	
	Homens	Mulheres	Homem	Mulher
Brasil	39,4	30,0	65,5	56,0
Norte	37,8	27,3	-	-
Nordeste	58,9	46,3	105,7	86,1
Sudeste	29,7	21,5	41,4	32,0
Sul	25,9	19,6	36,2	29,6
Centro-Oeste	28,8	23,4	46,1	34,9
	Branca	Preta e Parda	Branca	Preta e Parda
Brasil	37,3	62,3	45,7	76,1
Norte	-	-	-	-
Nordeste	68,0	96,3	82,8	102.1
Sudeste	25,1	43,1	30,9	52,7
Sul	28,3	38,9	34,8	47,7
Centro-Oeste	27,8	42,0	31,1	51,4

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

(1) Estimativas obitidas aplicando-se técnicas demográficas indiretas de mortalidade às informações sobre sobrevivência de filhos nascidos vivos, fornecidas pelas mulheres e coletadas pela PNAD 1996. Por questões inerentes à técnica utilizada, os resultados dessas estimativas referem-se, em média ao período 1993/94 e não ao ano de 1996.





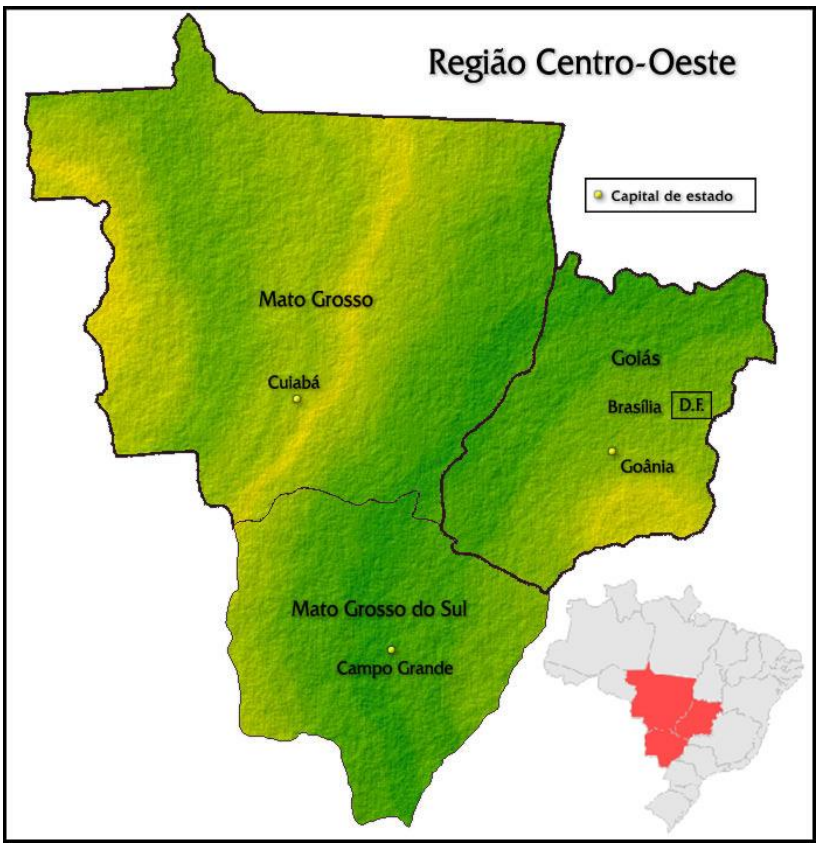


11. A Região Centro Oeste

A Região Centro Oeste é formada pelos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

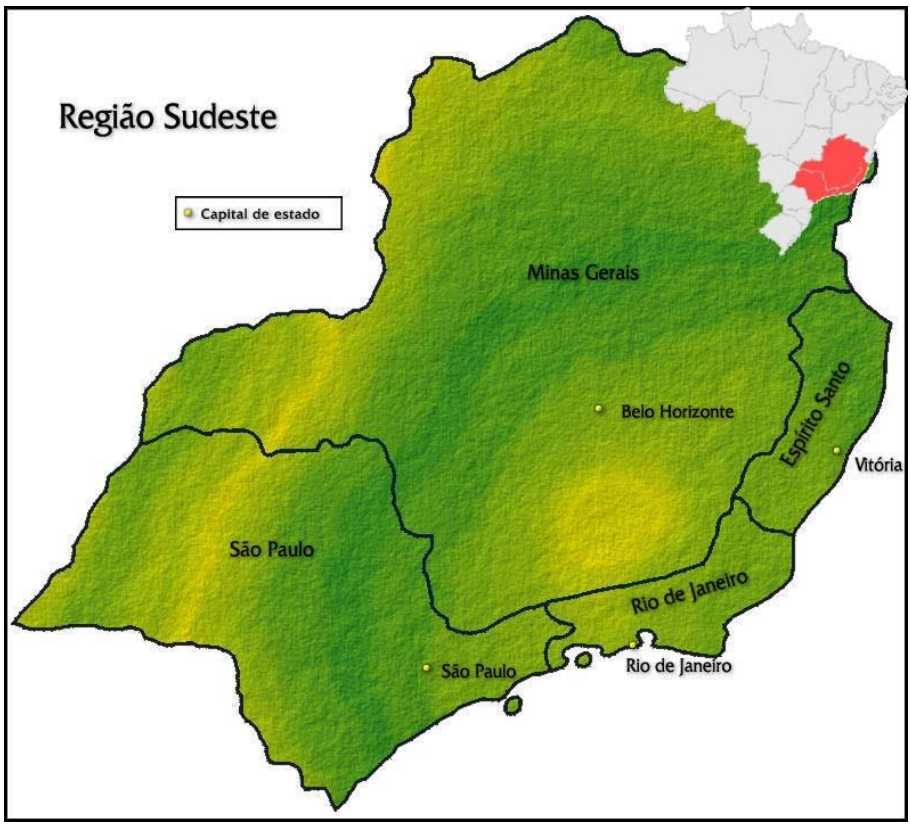
Goiás, assim como o restante da região centro oeste, é um estado com forte tradição agrícola, sobretudo em rebanhos bovinos, e também na criação de bubalinos (búfalos). Os rebanhos bovinos e a produção leiteira e de carne estão na liderança da região e do país.

O IBGE considera duas possibilidades de classificação da urbanização: Por número de municípios e pelo desenvolvimento da malha urbana. Quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, destacamos a cidade de Goiânia, única metrópole, de alcance regional, Catalão, Anápolis como cidades que tem recebido investimentos principalmente no setor de automobilismo.



12. A Região Sudeste

É a região que de acordo com o Geógrafo Milton Santos concentra os **meios técnico-científicos-informacionais**, ou seja, concentra a infraestrutura, indústria e produção de conhecimento do país. É uma região concentrada: É o maior aglomerado populacional e urbano do Brasil e responde por mais de 55% do PIB nacional, mesmo com a desconcentração industrial das últimas décadas. A região é composta pelos estados de SP, RJ, MG e ES. É a região também que possui as metrópoles mais dinâmicas do país, como são os casos dos municípios de SP e RJ, que são consideradas metrópoles globais. As desigualdades sociais são marcantes, principalmente na região metropolitana de São Paulo. O processo de urbanização desordenada ocorre desde a década de 70 que com o grande dinamismo econômico e com o intenso êxodo rural e migrações internas, cujo maior contingente migratório é o nordestino.



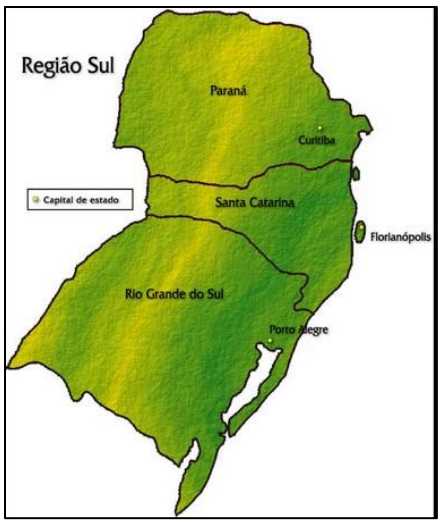
13. A REGIÃO SUL

É a menor das regiões brasileiras, formada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possui os melhores índices sociais do país em seu conjunto. Sua população é predominantemente formada por imigrantes Alemães, destacadamente em Santa Catarina e também por imigrantes italianos, sobretudo na região das "serras Gaúchas", a principal região vinícola do Brasil.

Seu povoamento teve início no final do século XVII, com a fundação da colônia de sacramento, quando portugueses foram atraídos por expectativas de encontrar ouro na região, já que os espanhóis haviam encontrado na vizinha Argentina. A coroa portuguesa para garantir sua presença povoou Santa Catarina e Rio Grande do Sul com casais açoreanos (as ilhas dos açores eram uma colônia portuguesa). Os povoadores dedicaram-se principalmente à criação de gado, pois era mais lucrativa que a lavoura e passaram a fornecer carne para as minas. A exploração de madeira também foi uma atividade sempre realizada. No século XIX ocorre a imigração dos alemães e italianos, com apoio do Estado, que pagava a passagem para os imigrantes que chegavam sem dívidas.

A agricultura de cereais e chá é muito importante no Brasil. Tem se modernizado bastante nos últimos anos com a expansão do agronegócio e a desconcentração industrial. O Paraná destacadamente tem recebido muitos investimentos no setor metalúrgico e automobilístico.

No seu conjunto, tem a economia ainda estruturada no setor agropecuário, em modernização, e um grande fornecedor de matérias-primas e gêneros alimentícios para as demais regiões do país. As estruturas das propriedades rurais, é predominantemente formada por pequenas e médias propriedades. Há um grande suporte técnico aos pequenos produtores, principalmente através de cooperativas de pequenos produtores rurais. As pequenas propriedades são as principais produtoras de alimentos do País. Sua população é predominantemente urbana e a com a menor desigualdade do país. Apesar dos bons indicadores sociais possui bolsões de pobreza e várias áreas de conflito rural.



14. A Localização do Estado do Maranhão

O estado do Maranhão está localizado na região nordeste, na sub-região nordestina do Meio Norte. É uma área de transição caracterizada principalmente pelo clima úmido e pela vegetação da Mata dos cocais. Sua área territorial é de 331936,9 km^2 e um litoral extenso com 2.243 km. É o oitavo território brasileiro e o segundo da região nordeste. Importante destacarmos que está localizado na sub-região nordestina do Meio Norte.





Área territorial (km²)	331.936,9	21,4
Extensão da costa litorânea (km)	2.243,0	43,3
Número de municípios	217,0	12,1
Número de distritos	224,0	7,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

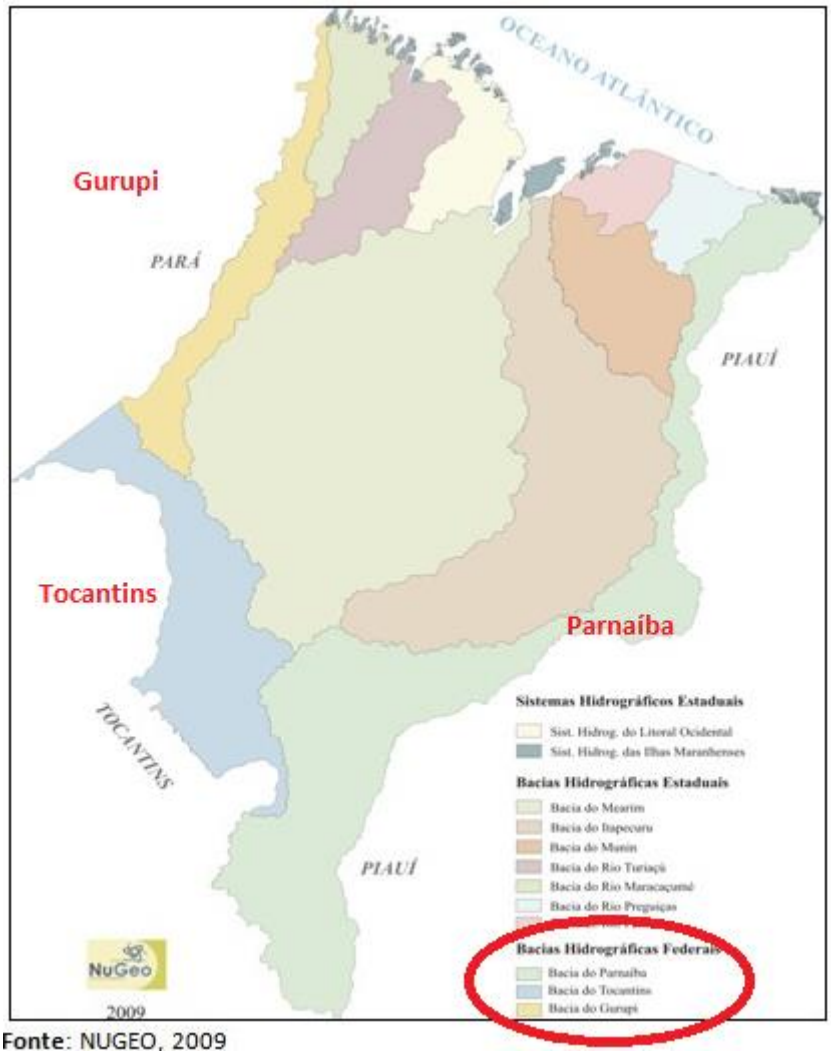
Suas coordenadas Geográficas são:

> Está localizado entre os paralelos 1°01’ e 10°21’ sul e os meridianos 41°48’ e 48°50’ oeste.

ESCLARECENDO

Ai professor, tenho que decorar este tipo de dado? Em geral para as grandes bancas não. Temos que interpretar o que significa: A latitude é a distancia medida em graus em relação ao equador (latitude 0°) e ela aumenta em direção ao norte e ao sul, então falarmos que a latitude varia entre 1°01 e 10°21’ significa que possui baixa latitude, portanto climas quentes e úmidos.

Seus limites são: A leste Piauí, a sudoeste com o Tocantins, a noroeste com o Pará e nordeste com o Atlântico. Fique de olho, pois os principais limites estaduais são estabelecidos por três rios: Gurupí (limite com o Pará), Tocantins (limites com o Tocantins) e o Parnaíba (limites com o Piauí).



Fonte: NUGEO, 2009

- ✓ **Ao Norte** limita-se com o Oceano Atlântico (639,5 km de litoral)
- ✓ **Ao Sul** e sudoeste com o Tocantins (1.060 km)
- ✓ Ao **Oeste** com o Pará (798 km)
- ✓ **Ao Leste e Sudeste** limita-se com o Piauí (1.365 km).

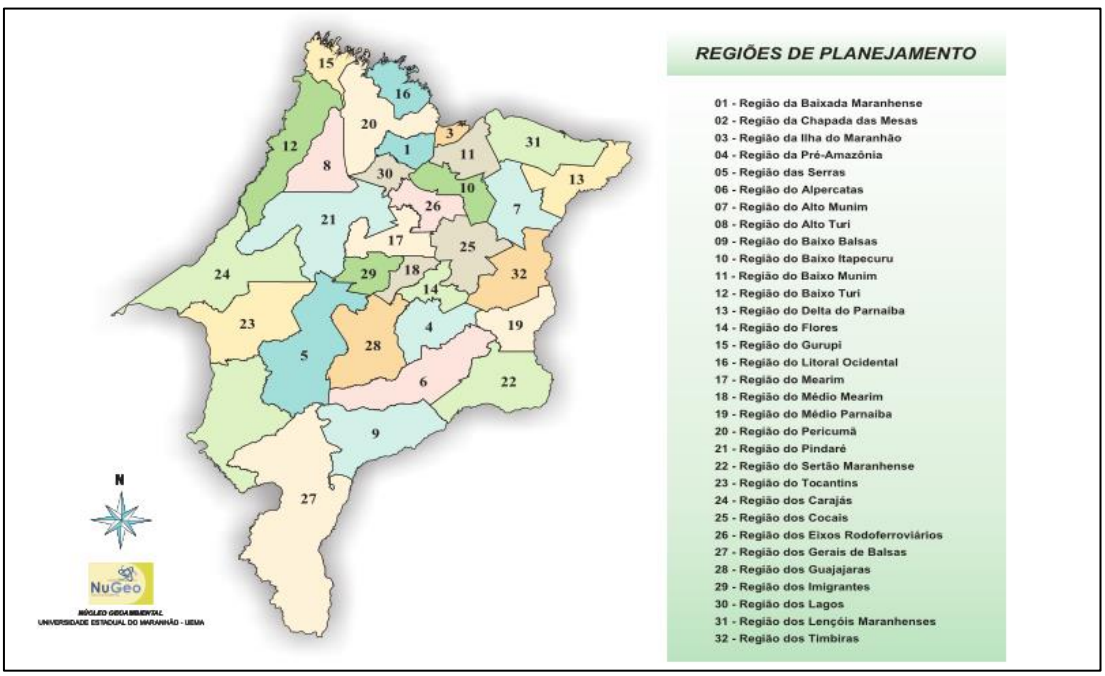
O estado está na região nordeste, na sub-região Meio Norte e a maior parte do território faz parte da Amazônia Legal, em torno de 80%, que corresponde a aproximadamente 264 mil Km2 e 188 municípios. Então fique atento, pois além de ser o local em que temos as Matas dos Cocais, é a área com infraestrutura mais carente e também é área de administração da SUDAM. A SUDAM é

hoje uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, tendo como missão institucional promover o desenvolvimento includente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional nos nove estados da Amazônia Legal.



Observe que a área delimitada pela Amazônia legal não segue os limites regionais nem estaduais. 80% do Maranhão estão na amazona legal, que não segue os limites do estado.

O território estadual está dividido em 32 regiões de planejamento, de acordo com a secretaria correspondente.



A população estimada pelo IBGE para 2018 é de 7035055 pessoas, um crescimento expressivo em relação ao último censo.

População do Maranhão cresce em 2018, segundo IBGE

A população do estado foi estimada em 7.035.055 habitantes. Habitantes em São Luís também cresceu. Veja as cidades mais e menos populosas no Maranhão.

Por G1 MA — São Luís
29/08/2018 19h16 · Atualizado há 5 meses

É um estado populoso, ou seja, possui grande população, que é a quarta maior população do nordeste, logo atrás de Bahia, Pernambuco e Ceará respectivamente, e é a décima população entre os estados brasileiros. Mas a população está concentrada nas áreas próximas ao litoral e o sul e noroeste possuem uma pequena população.

População residente (Unidade: pessoas)

2010

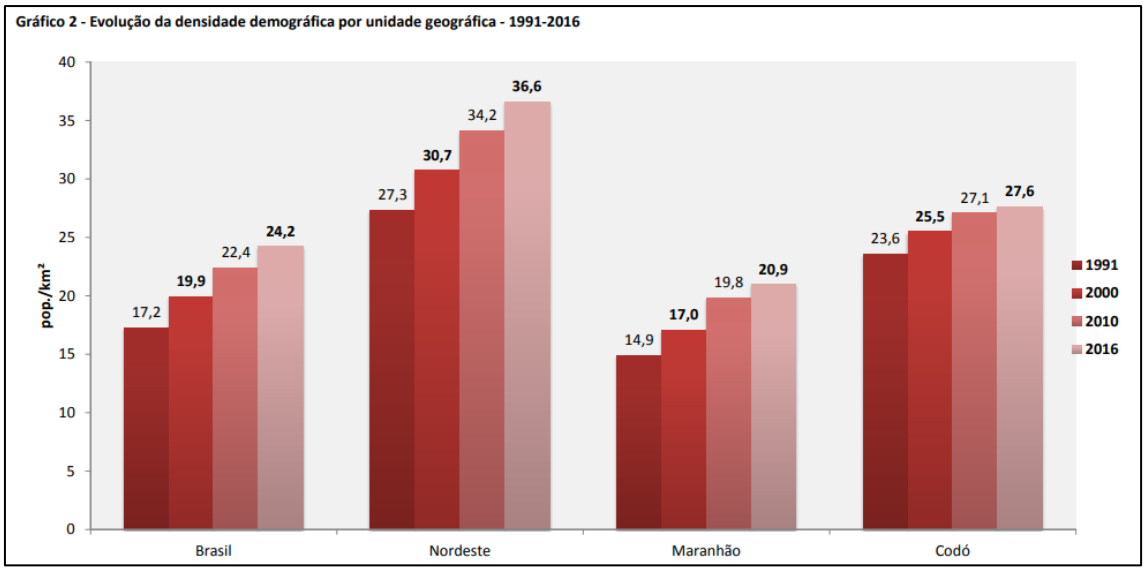
NO BRASIL

1º	São Paulo	41262199
2º	Minas Gerais	19597330
3º	Rio de Janeiro	15989929
4º	Bahia	14016906
5º	Rio Grande do Sul	10693929
...		
8º	Ceará	8452381
9º	Pará	7581051
10º	Maranhão	6574789
11º	Santa Catarina	6248436
12º	Goiás	6003788

.

É um estado pouco povoado, ou seja, possui baixa densidade demográfica, que é de 19,1 hab/Km^2. Este baixo povoamento é devido principalmente à existência de extensas áreas de vegetação nativa dos cocais e do cerrado ao sul do estado, que agora estão sendo integrados ao agronegócio e este panorama tende a mudar. Podemos observar no gráfico abaixo a evolução da densidade demográfica, que ocorre principalmente devido à expansão da fronteira agrícola, principalmente no cerrado maranhense.

População estimada [2018]	**7.035.055** pessoas
População no último censo [2010]	**6.574.789** pessoas
Densidade demográfica [2010]	**19,81** hab/km²
Total de veículos [2016]	**1.541.845** veículos

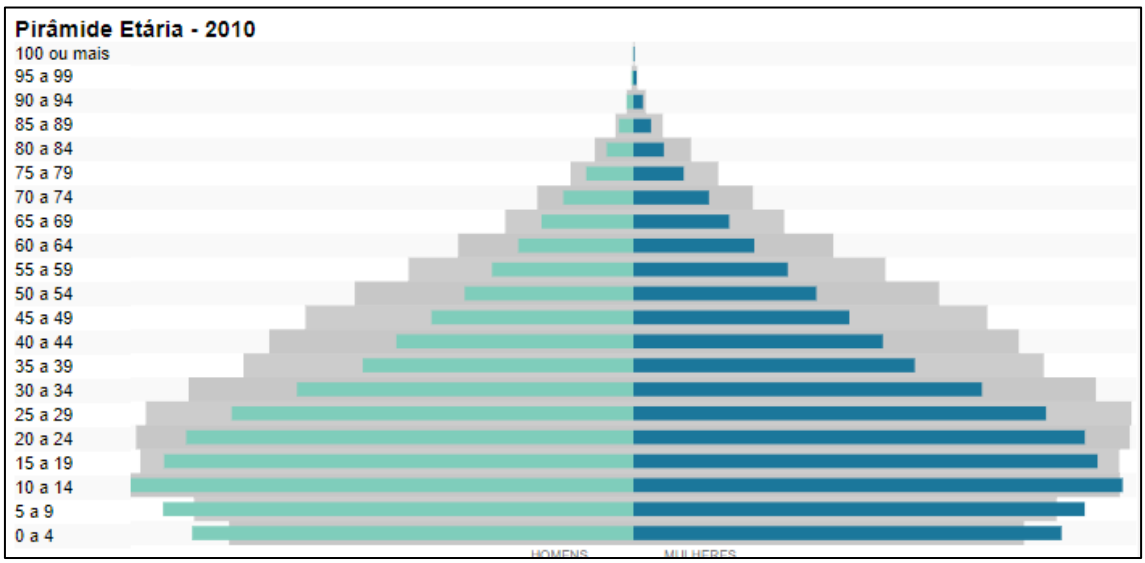


Os municípios mais populosos maranhenses são:

- ✓ **São Luís:** 1.094.667 habitantes.
- ✓ **Imperatriz:** 258.016 habitantes.
- ✓ **São José de Ribamar**: 176.321 habitantes.
- ✓ **Timon:** 167.973 habitantes.
- ✓ **Caxias:** 164.224 habitantes.
- ✓ **Codó:** 122.597 habitantes.
- ✓ **Paço do Lumiar:** 120.621 habitantes.

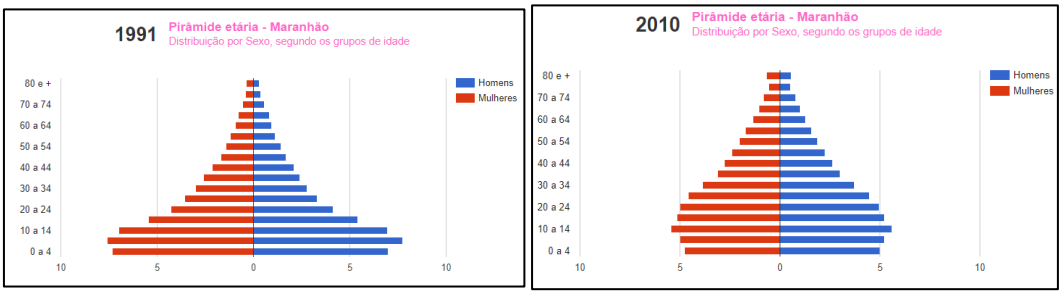
15. O Perfil da População

É possível traçar o perfil da população através dos gráficos de pirâmide etária. Neles temos informações quantitativas ou gráficas sobre a quantidade da população por gênero e faixa etária. Para analisarmos mais facilmente sugiro que faça uma linha acima dos 15 anos e dos 56 anos. Dessa forma estará separando os jovens, dos adultos e idosos.



1. Perceba que a população infantil do estado é maior que a média do país. Isso indica uma alta fecundidade (número de filhos por mulher) e uma alta natalidade.
2. A população adulta e idosa é proporcionalmente menor que a do país. Isso é um indicativo de condições precárias de vida e trabalho.
3. A pirâmide maranhense é típica de um lugar pobre. Possui base larga (alta natalidade) e topo estreito (baixa expectativa de vida).
4. A população é formada principalmente por jovens e jovens adultos.

Mesmo diante das melhorias gerais nas condições de vida, apesar de toda precariedade, e desenvolvimento da economia, principalmente devido a atividade portuária e expansão da fronteira agrícola, a natalidade vem diminuindo e a expectativa de vida aumentando. É uma tendência nacional e facilmente verificável no estado.

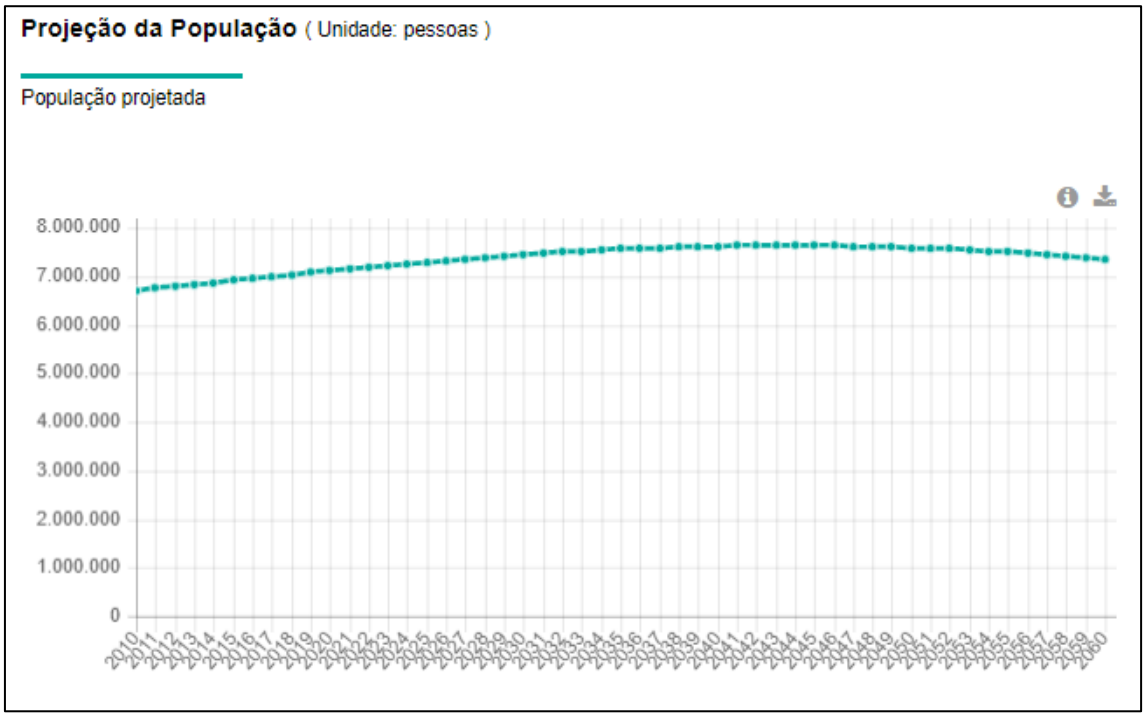


A população continua a crescer, mas num ritmo cada vez menor. Para entendermos melhor a ideia, basta diferenciar crescimento populacional (número absoluto de pessoas) de crescimento vegetativo, que é dado pela formula: CV=TN-TM. O número de pessoas aumenta até hoje, porém num ritmo cada vez menor. De acordo com o gráfico alcançaremos o auge populacional em 2040. Até lá continuará a crescer, porém cada vez mais devagar.

Tabela 1. Brasil e Maranhão: Pessoas de 10 anos ou mais de idade (em mil pessoas), por condição de atividade na semana de referência, e Taxas de Participação (%), entre 2002 e 2015

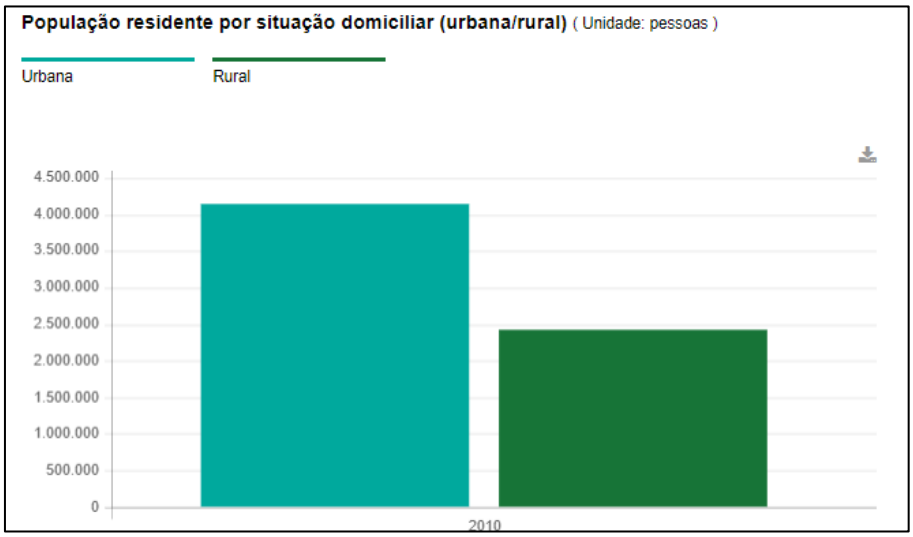
Indicadores	2002		2015		Taxa de cresc. ao ano (%)	
	Brasil	Maranhão	Brasil	Maranhão	Brasil	Maranhão
População total	174.633	5.803	204.450	6.904	1,22	1,35
População em idade ativa (PIA)	143.134	4.651	177.657	5.654	1,68	1,51
População economicamente ativa (PEA)	87.750	2.814	105.519	3.170	1,43	0,92
População ocupada	79.709	2.664	95.380	2.956	1,39	0,80
População desocupada	8.041	150	10.139	214	1,80	2,77
População não economicamente ativa	55.372	1.838	72.137	2.485	2,06	2,35
Taxa de participação (PEA/PIA)	61,3%	60,5%	59,4%	56,1%	-0,24	-0,58

Fonte: PNAD (IBGE); Elaboração do autor.



Em 1970, a população rural do Maranhão representava 74,8% do total da população do Estado. No Nordeste, o percentual era de 58,2% e no Brasil era de 44,1%. Em 1991, a população rural do Maranhão caiu para 60% e em 2010 ficou em 36,9% (um decréscimo médio de 1,8% ao ano de 1970 a 2010, enquanto, no mesmo período, o decréscimo médio do Nordeste foi de 2,9% a.a. e o do Brasil de 2,6% a.a.). Mas, quando se analisa pelo viés da urbanização, de 1970 a 2010, o Maranhão apresentou o maior crescimento médio da população urbana (2,3% a.a.), quando comparado ao

Nordeste (1,4% a.a.) e ao Brasil (1,0% a.a.) Os dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Maranhão é o Estado que detém o maior percentual da população vivendo em áreas rurais. Pelos dados do IBGE, 36,9% dos 6,5 milhões de maranhenses não moram em zonas urbanas. Isso representa um universo de 2.427.640 pessoas em todo o Estado. O panorama continua o mesmo apesar do acelerado processo de urbanização que o estado tem passado.





A população em domicílio com água encanada no Estado do Maranhão (82,1 %, em 2010) é parecida com a registrada no Nordeste (84,3 %). A taxa de analfabetismo nesse estado para população acima de 18 anos (22,5) está em situação mais desfavorável que a taxa da Região Nordeste (20,4) e à registrada nacionalmente (10,2). Quanto à Renda per Capita, o Estado do Maranhão possui a menor renda do Brasil, equivalente a cerca de 45,3 % da Renda per Capita Brasil. A Figura 1 ilustra o valor das Renda per Capita do Estado do Maranhão, Nordeste e Brasil.



16. O MARANHÃO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO

O nordeste todo tem como desafios alcançar a agenda 2030 da ONU que propões os ODS (objetivos do desenvolvimento sustentável). Os principais objetivos a serem concretizados pelo estado dizem muito sobre ele: há uma parcela muito grande da população maranhense que vive subempregada, sem acesso a água potável e tratamento de esgoto.

NORDESTE	MARANHÃO
ODS 9- Inovação e Infraestrutura ODS 16- Paz e Justiça e Instituições Eficazes ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 4- Educação de Qualidade ODS 6- Água Limpa e Saneamento ODS 3- Saúde de Qualidade	ODS 6- Água Limpa e Saneamento ODS 4- Educação de Qualidade ODS 9- Inovação e Infraestrutura ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico ODS 16- Paz e Justiça e Instituições Eficazes ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

O Estado do Maranhão não dispõe de plano estratégico de desenvolvimento com visão de longo prazo. A política dos grandes investimentos governamentais que redundaram na modernização do Porto do Itaqui no âmbito do Projeto "Grande Carajás", para escoar o minério de Carajás (Pará), e que hoje forma o **MATOPIBA** (Polígono da Soja que alcança os territórios do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), não foi capaz de alterar significativamente o modelo econômico em favor da melhoria da distribuição de renda e riquezas e das condições de vida da população. Essa realidade está retratada nos indicadores sociais e econômicos do estado.

17. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar



- ✓ A atual Constituição do Brasil, promulgada em 1988, constitui o país como uma República Federativa presidencialista. Cada estado possui uma relativa autonomia, tendo como chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de Governo (poder executivo), o presidente.
- ✓ A formação do seu território tem início ao longo do processo de colonização e consolida-se no século XIX, com a anexação do estado do Acre sendo incorporado ao país (Tratado de Petrópolis).
- ✓ As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988: Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte; extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco que torna se distrito de Recife pela constituição estadual de 89; elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação.
- ✓ Devido ao seu tamanho territorial, o Brasil uma larga fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador. Em alguns pontos, a fronteira fica de difícil acesso, como no caso da Amazônia.
- ✓ Fronteira com a Colômbia: exemplo de dificuldades de monitoramento, mesmo com o suporte técnico e militar, sofre com os problemas relacionados com o narcotráfico ligado às FARC (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia).
- ✓ Nosso sistema é dividido em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Nosso legislativo é bicameral, ou seja, possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1° instância) e o senado (2° instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando um total de 81 senadores, com mandato de 8 anos.
- ✓ O principal meio de levantamento de dados é o censo demográfico e o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio) do IBGE.
- ✓ Organização territorial do país: é dividido em macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões.
- ✓ IBGE: divide o território em 5 regiões fisiografias (critérios naturais e sócio econômicos). A região Sudeste representa 10,9% do território com 4 estados, a região Norte representa 45,2% do território com 7 estados; região Nordeste representa 18,2% do território com 9 estados;

região Centro-Oeste representa 18,9% do território com 3 estados mais o Distrito Federal; região Sul representa 6,8% com 3 estados.

- ✓ Dizemos que o Brasil é um país populoso, porém pouco povoado. Populoso: tem a 6ª maior população do mundo (2020), contudo, sua população está distribuída irregularmente no território, com áreas de maiores densidades demográficas e outras com baixíssima densidade demográfica (ou até mesmo vazio demográfico), denominando verdadeiras ilhas populacionais concentradas em áreas das capitais e no litoral do país, formando um arquipélago.
- ✓ A região Sudeste concentra a maior parte da população (cerca de 42%), seguida da região Nordeste (em torno de 28%). Já a menor concentração populacional está na região Centro-Oeste, com cerca de 7,5% da população.
- ✓ Algumas tendências brasileiras com relação à sua população: diminuição da taxa e natalidade, atualmente está em 1,77 filhos por mulher; queda no ritmo de crescimento da população (a população continua crescendo, contudo o ritmo de crescimento está diminuindo; vive a fase do bônus demográfico, em que a população adulta é maior na estrutura da pirâmide etária. Diminuição na taxa de fecundidade (motivos: maior inserção da mulher no mercado de trabalho, maior grau de escolarização, avanço na medicina e no uso de métodos contraceptivos, menor influência religiosa, aborto, aumento do custo de vida causado pelo processo de urbanização, entre outros)
- ✓ Desigualdades regionais influencia no PIB brasileiro. As regiões não são homogêneas, com áreas mais desenvolvidas concentrando infraestrutura em detrimento de outras. O aumento da violência em algumas regiões e estados é consequência do aumento das desigualdades social.
- ✓ O investimento no desenvolvimento regional, como o Nordeste, fez com que o fluxo migratório interno diminuísse rumo ao Sudeste. Inclusive, com a crise, muitos retornam às suas cidades de origem.
- ✓ Atualmente, devido ao alto custo de vida nas grandes cidades brasileiras, observamos o processo de desconcentração industrial. Muitas industrias e empresas tem migrado para o interior do país, rumo ás cidades médias que apresentam infraestrutura adequada para sua instalação com um custo menor.
- ✓ Algumas características gerais por região:
  - ❖ **Nordeste:** grande desigualdade social, com investimentos no desenvolvimento regional (SUDENE) para reverter o quadro em detrimento de outras regiões. Menor percentual da população urbana entre as regiões, ou seja, possui a maior população rural do país, com cerca de 26%. O destaque é para o estado de Pernambuco, tendo Recife como polo de pesquisa e inovação. Atualmente, a região tem se desenvolvido para atender as demandas da nova fronteira agrícola, principalmente no setor frutífero. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os líderes na produção nordestina. O projeto foi viável graças a transposição do Rio São Francisco. Região Nordeste dividida em quatro 4 sub-regiões: zona da mata, agreste, sertão e meio norte.

- **Norte:** maior região em termos de extensão territorial. Potencialidade: Floresta Amazônica, maior floresta tropical do mundo. Grande disponibilidade hídrica, usada para hidrelétricas e navegação. Possui um importante complexo mineral, do Carajás, sendo um dos mais importantes do país. Conflitos: regularização de terras, invasão de terras indígenas, desmatamento ilegal (em 2019, 99% dos desmatamentos foi ilegal), queimadas para utilizar a pastagem para criação de gado extensivo, extrativismo de diversos produtos da floresta, mineração em áreas irregulares contaminando leito de rios com mercúrio. Zona Franca de Manaus como um dos principais parques industrias do país.
- **Centro-Oeste:** seu povoamento é consequência dos fluxos migratórios: bandeiras paulistas e posteriormente chegada da ferrovia, facilitou o ingresso do povoamento. Forte tradição agrícola, sendo uma das principais regiões produtoras de grão do país. Quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, destacamos a cidade de Goiânia, única metrópole, de alcance regional, Catalão, Anápolis como cidades que tem recebido investimentos principalmente no setor de automobilismo.
- **Sul:** menor região do país, contudo é a mais povoada, com distribuição relativa da população em seu território. Forte tradição cultural de povos imigrantes. Única região do Brasil com clima subtropical. Sua economia é diversa, contendo o 2º maior PIB do país, suas atividades estão distribuídas entre o setor de agropecuária, industrial e de prestações de serviço, presentes nas três unidades de federação que a compõe. Mantendo uma pecuária forte na região das coxilhas, devido a facilidade de criação de gado com o relevo mais plano, gerando uma maior qualidade na produção de carne bovina.
- **Sudeste:** é a mais industrializada e urbanizada do Brasil. Uma grande parcela das maiores empresas instaladas no país tem sede no Sudeste. Nessa região, estão as principais metrópoles brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A hidrografia é caracterizada por ser um grande centro dispersor de águas que se dirigem para outras regiões, abastecendo várias bacias hidrográficas. Aproveitamento hídrico: utilização para produção hidrelétrica, navegação, turismo, uso para indústria e uso doméstico, entre outros. É nessa região que se encontram os maiores polos industriais do país, com isso apresenta o maior PIB do Brasil, e possui as duas maiores regiões metropolitanas com São Paulo e Rio de Janeiro, que formam uma megalópole.

18. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

1) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?

2) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.

3) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificado a maioria dos municípios brasileiros?

4) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.

5) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?

6) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?

7) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.

8) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?
A Divisão Regional do Brasil consiste no agrupamento de Estados e Municípios em regiões com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos. Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregiões foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual

2) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.
O Brasil encontra-se, atualmente, na terceira fase do processo de transição demográfica. Isso significa que, de acordo com os últimos dois censos demográficos (2000 e 2010), o país está em um período de desaceleração do crescimento populacional. Isso acontece, principalmente,

pelo maior acesso às políticas públicas de saúde e saneamento básico, que resultam em uma queda da mortalidade. Ao mesmo tempo, a constante urbanização enfrentada pelo país garante o aumento do acesso a práticas de planejamento familiar, o que leva a uma redução significativa das taxas de natalidade. Entretanto, alguns dados demonstram que, nos últimos dez anos, a queda nas taxas de fecundidade e mortalidade no Brasil estão ainda mais aceleradas, o que leva a indícios da entrada do país na fase de estabilização demográfica.

3) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificado a maioria dos municípios brasileiros?
De acordo com a Constituição Federal (Título III, Cap. I, Art. 18), a organização político administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União (que detém soberania), os Estados, os Municípios e o Distrito Federal (Brasília), sendo todos eles autônomos. De acordo com classificação do IBGE, a maioria dos 5.570 municípios são classificados como pequenas cidades, com menos de 20 mil habitantes. Enquanto a maioria dos municípios brasileiros, 68,4%, possui população de até 20mil, apenas 14,4% (ou 31,2 milhões de pessoas) vivem nesses locais.

4) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.
Com uma população estimada para 2020 em 211 milhões de habitantes, o Brasil ocupa atualmente o sexto lugar como o país mais populoso do mundo. Esse elevado contingente populacional coloca o país entre os mais populosos do mundo, sendo superado somente pela China (1,4 bilhão), Índia (1,1 bilhão), Estados Unidos (314 milhões), Indonésia (229 milhões) e Paquistão (216 milhões). A população brasileira está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. A população brasileira estabelece-se de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454, e o Centro-Oeste, com pouco mais de 14 milhões de habitantes (Dados do Censo de 2010). A estrutura da população é representada em forma de pirâmide, que é classificada em base larga da pirâmide, corpo afunilado da pirâmide e o ápice da pirâmide. A base larga da pirâmide corresponde ao número de jovens de um país, são considerados jovens os indivíduos com faixa etária entre 0 e 19 anos, representando aproximadamente 40% da população brasileira. O corpo afunilado da pirâmide corresponde às pessoas com faixa etária entre 20 e 59 anos, representando cerca de 51% da população. O ápice da pirâmide corresponde às pessoas com idade superior a 59 anos, correspondendo a 9% da população. A população brasileira está estruturada de acordo com os setores de atividades econômicas, ou seja, onde o brasileiro está ganhando seu sustento. Hoje, cerca de 50% das pessoas compõem o PEA (População economicamente ativa), que representa as pessoas que trabalham ou estão à procura de trabalho, e 32% formam a população inativa, pessoas que não estudam, não trabalham e não estão à procura, ou ainda não possuem idade compatível.

5) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?
As regiões geoeconômicas do Brasil não seguem os limites das fronteiras dos estados, visto que seus critérios mais importantes são os aspectos sociais e econômicos, havendo grande

dinamismo na delimitação espacial. Portanto, alguns estados brasileiros estão inseridos em diferentes regiões: a porção norte de Minas Gerais é parte integrante da chamada região Nordeste, e o restante do estado está localizado no complexo regional Centro-Sul; o extremo sul do Tocantins localiza-se na região Centro-Sul, e o restante do seu território faz parte da região da Amazônia; a porção oeste do Maranhão integra a região da Amazônia e a sua porção leste está localizada no complexo regional nordestino; Mato Grosso integra a região Centro-Sul (porção sul), além da região da Amazônia (porção centro-norte). O complexo regional do Centro-Sul é formado pelos estados das regiões: Sul, Sudeste (exceto o extremo norte de Minas Gerais) e Centro-Oeste (exceto o centro-norte de Mato Grosso), além do extremo sul do Tocantins. Essa região corresponde a aproximadamente 22% do território nacional, e abriga cerca de 70% da população brasileira, razão pela qual é considerada como a região mais populosa e mais povoada do país. A região Centro-Sul é a mais desenvolvida, economicamente uma vez que é a principal responsável pelo Produto Interno Bruto (PIB) nacional: cerca de 75% do PIB brasileiro. Sua economia é dinâmica, apresentando um elevado grau de industrialização. As principais atividades econômicas são: agropecuária moderna, variados segmentos industriais dotados de um efetivo aparato tecnológico, bancos, desenvolvimento de pesquisas científicas, serviços diversos, etc.

6) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?

O Brasil possui uma extensa faixa de fronteira continental, de 15,7 mil km de extensão, com 10 dos 12 países da América do Sul. Com exceção do Chile e do Equador, todos os demais países sul-americanos fazem fronteiras com o território brasileiro. Em seu extremo norte, o estado do Amapá faz fronteira com a Guiana Francesa. O Suriname e a Guiana, por sua vez, fazem fronteira com os estados do Pará e de Roraima, em uma área coberta por planaltos e morros. A Venezuela e a Colômbia fazem fronteira com os estados de Roraima e do Amazonas, marcados pela floresta tropical amazônica e por uma extensa e complexa rede de drenagens; sendo um dos principais pontos de tensão no território, visto que a Amazônia impõe limites para o monitoramento, dando espaço para as FARCS. A fronteira peruana se estende pelos estados do Amazonas e do Acre e também é recoberta por áreas de floresta amazônica e por uma série de parques naturais, tanto do lado do Peru quanto do lado brasileiro. As áreas de fronteira com a Bolívia abrangem parte do estado do Acre, de Rondônia, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul além de áreas de floresta amazônica, compreendem também extensas áreas destinadas ao plantio de culturas perenes como a soja. Mais ao sul, na área platina, o Brasil faz fronteira com o Paraguai nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, dividido pelo rio Paraná. Essa região é denominada tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, e a última cidade brasileira é a cidade de Foz do Iguaçu, onde estão localizadas a usina binacional de Itaipu (entre Brasil e Paraguai) e as Cataratas do Iguaçu (entre o Brasil e a Argentina). A Argentina está em contato com o território brasileiro nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Uruguai, ao sul do Rio Grande do Sul, fecha a configuração fronteiriça continental brasileira. A proteção das fronteiras continentais é uma das atribuições das Forças Armadas, pois as regiões fronteiriças devem ser protegidas, de modo a não só evitar a entrada de pessoas e produtos de forma ilegal, mas também de organizar os diferentes fluxos migratórios autorizados pelo Estado brasileiro.

7) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.

O Brasil é considerado um país emergente ou em desenvolvimento. Apesar disso, está quase um século atrasado industrialmente e tecnologicamente em relação às nações que ingressaram no processo de industrialização no momento em que a Primeira Revolução Industrial entrou em vigor, como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão e outros. As indústrias no Brasil se desenvolveram a partir de mudanças estruturais de caráter econômico, social e político, que ocorreram principalmente nos últimos trinta anos do século XIX. No fim do século XX houve um razoável crescimento econômico no país, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país. No Brasil, um dos principais polos tecnológicos começou a se formar no início da década de 50, no município de São José dos Campos, onde foi instalado o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Na década seguinte, instalou-se o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), responsável pela construção de satélites espaciais. O grupo de alta tecnologia no Brasil inclui setores aeronáutico/aeroespacial, farmacêutico, de instrumentos ópticos e de alta precisão, de hardware entre outros. As principais cidades que são Polos Tecnológicos de referência no nosso Brasil são: Recife - Porto Digital; Porto Alegre – TecnoPuc; Belo Horizonte - San Pedro Valley; São José dos Campos: Parque Tecnológico; Florianópolis: Capital da Inovação; Santa Rita do Sapucaí: Vale da Eletrônica; Campinas: Fundação UNICAMP e São José dos Campos: ITA. Mesmo com indústrias (pontuais), o país não é produtor de alta tecnologia, sendo dependente de pesquisas e materiais estrangeiros.

8) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

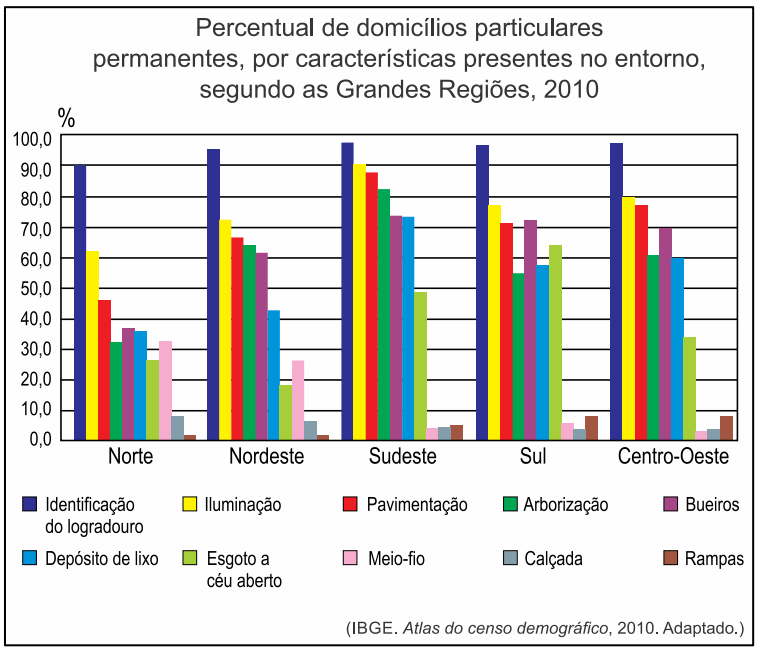
Nos últimos 15 anos nosso país ficou fora dos avanços verificados nas três áreas da nova geopolítica: a partir do seu território, do produto interno bruto (PIB) e da população. Também existe interesse nos estudos de geopolítica, como por exemplo quando a capital federal foi do Rio de Janeiro - cidade litorânea, mais exposta a um ataque - para a cidade de Brasília - região bem mais ao centro. O Brasil também se fez notar por sua vigilância e presença na Antártida, inclusive com uma delimitação de domínio territorial e projetos de ocupação do norte do país, com iniciativas como o projeto "Calha Norte. Com políticas industriais e de comércio exterior voltadas para o mercado interno, o Brasil perdeu espaço nos fluxos dinâmicos de comércio e de investimento, registrando uma reduzida participação nas cadeias de valor agregado. Com baixo nível de investimento interno, foram registrados avanços incipientes na era digital, sobretudo no setor industrial. A integração regional esteve sempre presente na retórica oficial, mas ausente nas ações efetivas de política externa e de comércio exterior que projetassem o interesse brasileiro, governamental e privado, no entorno geográfico do País – à exceção da cumplicidade com os países bolivarianos, em meio à grave crise venezuelana – e na perda de espaço do Brasil nos serviços e na exportação. Outros temas abordados no Brasil sobre geopolítica são: Pré-Sal, Reforma agrária, Recursos agrícolas, Demografia, Petróleo e a

Petrobrás, Proteção das fronteiras, Questões de infraestrutura, Mercosul, Industrialização, Crescimento urbano, Questões políticas internas, Questão indígena.

19. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (Vunesp 2016)



(IBGE. *Atlas do censo demográfico*, 2010. Adaptado.)

A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

A) o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.

B) os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.

C) mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.

D) ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.

E) os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

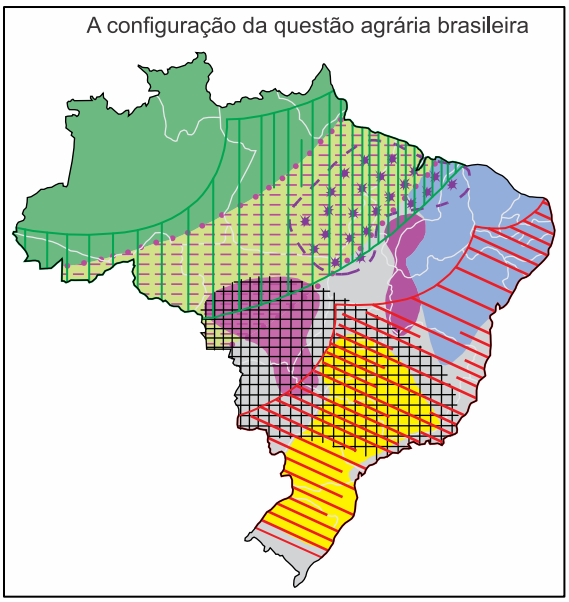
Comentários

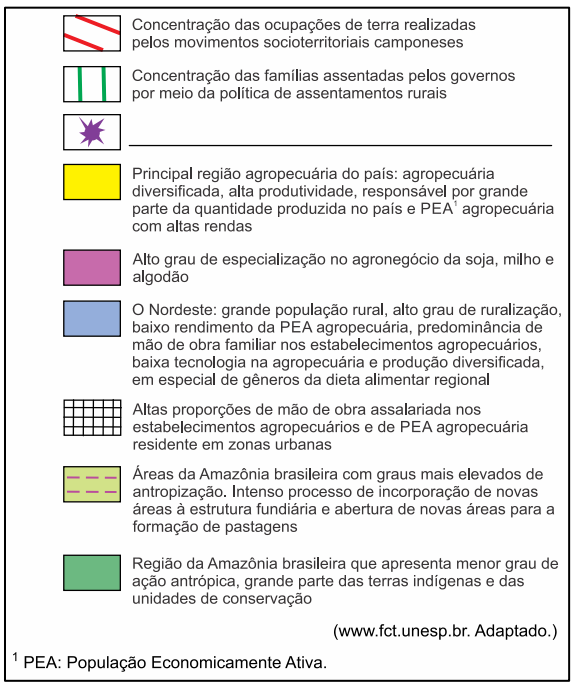
A região Sudeste é a mais rica, industrializada e urbanizada do Brasil, porém apresenta muitas disparidades regionais e sociais internas. No quesito saneamento básico, grande parte dos domicílios não tem acesso a rede coletora do esgoto, fator que leva à proliferação de doenças.

Gabarito: A

---

2. (Vunesp 2016)





Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de:

A) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.

B) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.

C) cultivo experimental orgânico e sustentável.

D) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.

E) implantação de núcleos urbanos planejados.

Comentários

O mapa destaca a região do Bico do Papagaio (sul do Pará, Maranhão, parte do Piauí e norte do Tocantins), área com concentração de conflitos pela posse da terra, trabalho análogo à escravidão e violência (assassinatos de posseiros, sindicalistas, ambientalistas e lideranças de movimentos por reforma agrária a mando de latifundiários e grileiros).

Gabarito: B

---

3. (Vunesp 2016)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

A) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.

B) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.

C) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.

D) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.

E) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

Comentários

O polo petroquímico de Camaçari (BA) foi resultante de uma política de desenvolvimento regional baseada em incentivos fiscais para as empresas, a exemplo da atuação da SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste). Nos anos 2000, a concentração da produção de petróleo e gás natural em outros estados, além de problemas de logística de transportes e portos tem desestimulado as empresas.

Gabarito: E

---

4. (Vunesp 2015)

Analise a tabela.

Variação do percentual de posições de atendimento das empresas de teleatendimento, por região brasileira, 2000-2011

Região	Percentual de posições de atendimento	
	2000	**2011**
Sudeste	71%	78,1%
Nordeste	5,3%	16%
Sul	16,4%	3,4%
Centro-Oeste	4,6%	2%
Norte	2,7%	0,5%
Brasil	100%	100%

(Marina Castro de Almeida. “Em outros pontos da rede”. *Estudos Geográficos*, janeiro/julho de 2014.)

A partir dos dados apresentados na tabela e considerando as especificidades dos serviços de tele atendimento, é correto afirmar que, no período analisado, houve:

A) redução na representatividade da região Sudeste, explicada pela baixa dinâmica econômica e pela parca disponibilidade de mão de obra qualificada.

B) redução na representatividade da região Sul, entendida pelo colapso de suas redes informacionais e pelos altos impostos cobrados pela administração pública.

C) aumento na representatividade da região Nordeste, associado à disponibilidade de redes técnico-informacionais e aos menores custos de operação.

D) aumento na representatividade da região Centro-Oeste, devido ao incremento do agronegócio e à ampliação dos serviços terceirizados.

E) redução na representatividade da região Norte, explicada pela raridade de centros urbanos e pelo interesse privado em oferecer serviços ligados ao campo.

Comentários

Entre 2000 e 2011, houve um grande crescimento do Nordeste em decorrência da expansão das redes de telecomunicações e de informática, crescimento econômico da região, aumento da classe média e do consumo, além do maior contingente de mão de obra com salários mais baixos.

Gabarito: C

---

5. (Fgv 2015)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação pré-fordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intra-regional e internacional.

http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.

A) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.

B) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.

C) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.

D) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.

E) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

Comentários

Na Amazônia, a conservação dos recursos naturais como a biodiversidade deve ser realizada dentro dos termos do desenvolvimento sustentável, na qual o aproveitamento dos recursos naturais seja racional e vinculado à inovação tecnológica em setores que utilizam a biotecnologia. Assim, é preciso integrar o desenvolvimento regional, científico e industrial com a sustentabilidade.

Gabarito: C

---

6. (Fgv 2015)

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado:

A) de Pernambuco.

B) de São Paulo.

C) do Rio Grande do Sul.

D) do Maranhão.

E) do Paraná.

Comentários

O estado de Pernambuco apresentou substancial crescimento de sua economia a partir da década de 2000. Atraiu muitas empresas através de incentivos fiscais. Destaca-se a indústria de confecções na região do Agreste, a exemplo de Caruaru. Consolidou-se o porto de Suape, um dos mais modernos

do Nordeste e estaleiros para a construção naval. Próximo ao porto destaca-se a refinaria Abreu e Lima que vai dinamizar o setor petroquímico. O porto digital no Recife é relevante na elaboração de softwares para computadores. No agronegócio, é importante a produção de cana de açúcar e fruticultura irrigada no vale do rio São Francisco, a exemplo de Petrolina.

Gabarito: A

---

7. (Fgv 2015)

Sobre as características da agropecuária na Região Sul do Brasil, leia as seguintes afirmações:

I. Em termos de valor da produção, a agropecuária dessa região ocupa o segundo lugar nacional, sendo superada apenas pela do Sudeste.

II. A agricultura familiar é praticada na maior parte dos estabelecimentos agropecuários da região.

III. A região concentra mais da metade dos estabelecimentos brasileiros com produção animal integrada à indústria processadora de aves e suínos.

IV. Ao contrário do que ocorre no Nordeste e no Centro Oeste, a grande maioria dos agricultores regionais não tem acesso a nenhum tipo de orientação técnica.

É verdadeiro o que se afirma em:

A) I e II, apenas.

B) I, II e III, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) II e IV, apenas.

E) I, II, III e IV.

Comentários

[IV] Incorreto. Uma vez que a Região Sul apresenta numerosas pequenas e médias propriedades, muitas delas com elevada produtividade em decorrência do acesso a orientação técnica agrônomos, veterinários, etc. Parte da disseminação das técnicas decorre o trabalho da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) pertencente ao Ministério da Agricultura. A região apresenta importante produção de soja, trigo, café, arroz, cana-de-açúcar, erva mate, fumo, maçã, uva, vinho, laticínios, lã e carnes (aves, suínos, bovinos e ovinos).

Gabarito: B

---

8. (Fgv 2015)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

% do PIB por setor econômico			
Região	**Primário**	**Secundário**	**Terciário**
I	9	34	57
II	10	16	74
III	6,4	23,6	70
IV	8,2	29	62,4
V	3,2	29,4	74,4
Brasil	7	24	69

(IBGE-2013)

A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

A) Norte.

B) Nordeste.

C) Sudeste.

D) Centro-Oeste.

E) Sul.

Comentários

O Centro-Oeste apresentou um elevado crescimento econômico nas últimas décadas devido ao crescimento do agronegócio (tem como base o setor primário). Trata-se de uma região fundamental na produção de soja, algodão, cana de açúcar, milho, arroz, carne bovina e carne de aves. O setor terciário é muito importante devido a presença de Brasília, das capitais estaduais e de cidades médias em crescimento. A industrialização apresenta avanços em decorrência de inventivos fiscais principalmente em Goiás.

Gabarito: D

---

9. (Fgv 2014)

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a "mancha pioneira" apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e

perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artífice. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

(Daniel Monteiro Huertas. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Na "mancha pioneira", que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados (as):

A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.

B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.

C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.

D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.

E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.

Comentários

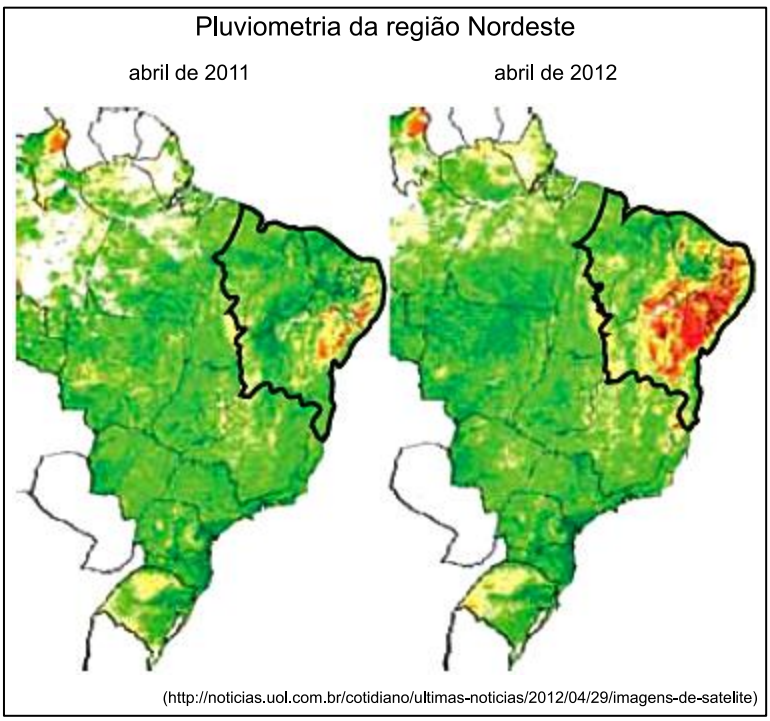
O arco de desmatamento, área que corresponde à fronteira sul e leste da Amazônia, é a região do avanço da fronteira agrícola e, portanto, como mencionado na alternativa [B], área de extração de madeira, pecuária e sojicultura. Estão incorretas as alternativas seguintes por não terem correspondência às atividades econômicas praticadas na mancha pioneira.

Gabarito: B

---

10. (Fgv 2013)

Considere os mapas produzidos a partir de imagens do satélite Meteosat-9.



Considerando a leitura dos mapas e a análise do contexto nordestino, assinale a alternativa que identifica o fenômeno em destaque na região delimitada.

A) Comparação entre as áreas de cultivos de grãos de 2011 a 2012.

B) Crescimento da área irrigada do semiárido nordestino em 2012.

C) Ampliação da área sertaneja afetada pela seca em 2012.

D) Aumento da área destinada à pecuária no interior nordestino em 2012.

E) Comparação entre a área recoberta de caatinga em 2011 e 2012.

Comentários

Entre 2011 e 2012, observa-se a ampliação da área com baixos índices pluviométricos no Sertão do Nordeste, área caracterizada pelo clima semiárido (quente e com chuvas irregulares). Foi um período de seca severa e prolongada, com grande perda da safra agrícola e até fluxos migratórios para a faixa litorânea nordestina.

Gabarito: C

---

11. (Uece 2016)

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 4,36% em 2014, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

PIB do Ceará é de 4,36% Previsão é de crescimento.

Disponível em: http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/04/09/noticiasjornaleconomia,3420004/pib-do-ceara-e-de-4-36-previsao-e-de-crescimento.shtml

Atente ao que se diz sobre a economia do Ceará.

I. O setor de serviços representa aproximadamente 8% da economia do Estado do Ceará, apresentando-se em ascendência para os próximos anos.

II. Mesmo em um cenário de escassez hídrica, houve aumento na produção de grãos entre 2013 e 2014.

III. O setor agropecuário tem grande representatividade no PIB do Estado, sendo responsável por mais de 75% do mesmo.

Está correto o que se afirma somente em:

A) I e II.

B) II.

C) II e III.

D) I.

Comentários

Nos últimos anos, o Sertão do Nordeste, incluindo o Ceará, atravessaram vários períodos de seca prolongada, característica do clima semiárido. Em 2015, o fenômeno *El Niño* também inibiu as chuvas na região. Mesmo assim, houve crescimento da produção de grãos, uma vez que não é apenas a variável climática que influencia, mas também fatores tecnológicos (irrigação e biotecnologia) e econômicos (investimentos). Os itens incorretos são: I (o setor de serviços é dominante na economia, a exemplo do turismo, serviços e comércio) e III (a agropecuária é o setor que menos pesa na formação do PIB do Ceará e do Brasil como um todo).

Gabarito: D

---

12. (Uece 2016)

Os impactos ambientais resultantes do rompimento da barragem de uma mineradora em Mariana-MG, no mês de novembro, são os mais diversos, estendendo-se pelos meios bióticos, abióticos e sociais, e ainda estão longe de ser totalmente mitigados.

Conceitualmente, impacto ambiental pode ser entendido como:

A) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

B) modificações ou alterações naturais de ordem física, ocorridas sobre os recursos hídricos de uma determinada bacia hidrográfica apenas de forma direta e com longa duração.

C) os desequilíbrios ocorridos nos ecossistemas associados necessariamente aos recursos hídricos de origem antrópica ou natural, que podem ser mensurados em matrizes de impacto ambiental e previstos em EIA-RIMA.

D) a mudança de um determinado parâmetro ambiental, num determinado período e numa determinada área, resultante de uma dada atividade, com impactos somente no meio socioeconômico.

Comentários

O desastre ambiental de Mariana (MG) provocou vários impactos ambientais como a destruição de matas ciliares, poluição dos rios, assoreamento de cursos fluviais e danos à biodiversidade aquática e contaminação do litoral capixaba.

Gabarito: A

---

13. (Uece 2016)

O Brasil, em virtude da sua extensão territorial, apresenta uma grande diversidade regional em termos físico-ambientais, como também sociais, culturais e, principalmente, econômicos.

Atente ao que se diz a respeito da diversidade das regiões do Brasil.

I. Na Região Nordeste, o grande número de cidades litorâneas e seus atrativos particulares contribuem para o desenvolvimento do turismo e para o fortalecimento da economia.

II. A Região Centro-Oeste é a maior região do Brasil, correspondendo a aproximadamente 42% do território nacional, e possui uma população de cerca de 15,8 milhões de habitantes.

III. Segundo o IBGE, a Região Sudeste concentra aproximadamente 40% da população brasileira. O que a torna a região mais populosa e povoada do País.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e III.

B) I.

C) II e III.

D) II.

Comentários

O item II está incorreto, a região Norte é a maior em extensão territorial. O Centro-Oeste é a região menos populosa e integrada pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

Gabarito: A

14. (Uece 2015)

Considere as seguintes descrições de sub-regiões nordestinas:

I. Considerada a área de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia úmida, possui sua economia baseada no extrativismo vegetal e na agricultura, destacando como área de modernização, o complexo que integra o porto de Itaqui à Serra de Carajás.

II. Área em que predomina uma estrutura fundiária baseada em minifúndios. A policultura e a pecuária semi-intensiva contribuem para o abastecimento do mercado regional.

III. É a sub-região mais povoada e a mais industrializada, foi considerada a principal região econômica do país durante o Brasil colonial.

Pode-se afirmar corretamente que as descrições I, II e III acima correspondem respectivamente a:

A) Cerrado, Sertão e Zona da Mata.

B) Meio Norte, Agreste e Zona da Mata.

C) Meio Norte, Zona da Mata e Sertão.

D) Cerrado, Agreste e Meio Norte.

Comentários

As afirmativas referem-se respectivamente à:
[I] Meio Norte, caracterizado como transição entre a Amazônia e Caatinga, com a presença da Mata dos Cocais;
[II] Agreste, zona de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, caracterizada pela presença de pequenas e médias propriedades agrícolas que abastecem o mercado regional;
[III] Zona da Mata, área litorânea do nordeste, com a maior concentração urbano-industrial da região.

Gabarito: B

15. (G1 - ifce 2014)

O elevado nível de modernidade do Brasil, resultante da exponencial ascensão da economia industrial dos grandes centros urbanos, tem gerado uma divisão territorial do trabalho.

Baseado nisso, é incorreto afirmar-se que esta divisão:

A) gradualmente subordina as áreas rurais às cidades.

B) aumenta as desigualdades econômicas das regiões.

C) faz com que a agricultura dependa da indústria.

D) determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.

E) eleva o êxodo rural.

Comentários

As regiões geoeconômicas brasileiras, Amazônia, Nordeste e Centro-Sul são interdependentes do ponto de vista econômico considerando os fluxos de matérias-primas, mercadorias, capital financeiro, turismo, serviços e mão de obra.

Gabarito: D

---

16. (Unifor 2014)

Zona de Processamento de Exportação – ZPE é um distrito industrial incentivado, no qual indústrias nele localizadas operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. A ZPE do Pecém está instalada inicialmente em uma área de 576 hectares, no município de São Gonçalo do Amarante(CE), no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a 56 quilômetros de Fortaleza(CE).

Assinale a afirmativa CORRETA, a respeito de ZPE:

A) Pela legislação brasileira, todas as receitas das empresas instaladas em ZPE devem ser resultados de suas exportações.

B) Para fazer jus aos benefícios, as empresas instaladas em ZPE devem ter, no mínimo, 80% de capital nacional.

C) As ZPEs devem ser instaladas prioritariamente nas regiões mais desenvolvidas do País, onde já existem empresas competitivas internacionalmente.

D) É proibida a instalação em ZPE de empresas cujos projetos evidenciem a simples transferência de plantas de indústrias já instaladas no País.

E) Os benefícios tributários, cambiais e administrativos são garantidos às empresas instaladas em ZPE por toda a vida, desde que estejam exportando.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], as ZPEs proíbem a transferência de plantas de indústrias já instaladas no país em razão da isenção de impostos que incide sobre as indústrias do distrito, o que causaria desigualdade na concorrência.

Estão incorretas as alternativas:

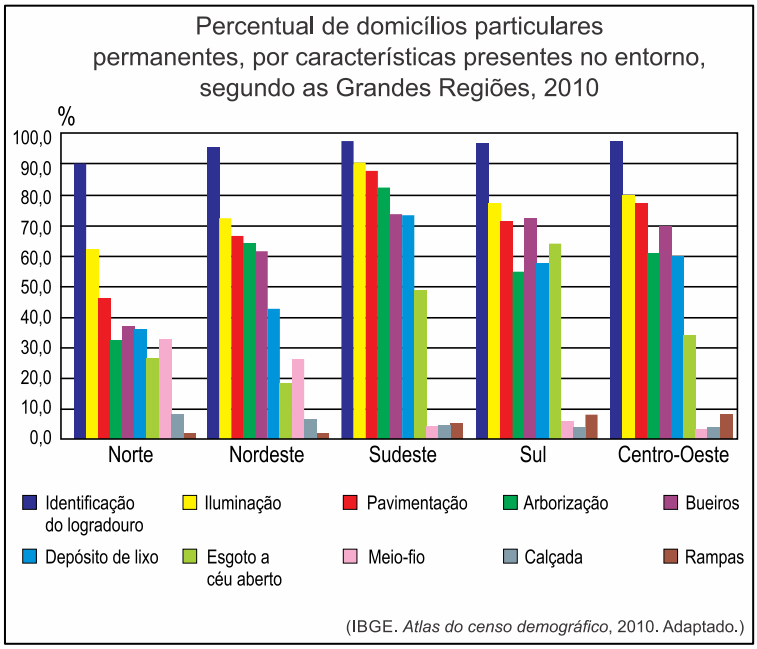
[A], porque pela legislação brasileira, no mínimo 80% da receita das ZPEs devem ser resultados de suas exportações;

[B], porque é permitida a produção de empresas transnacionais;
[C], porque o objetivo das ZPEs é atenuar os desequilíbrios regionais e, portanto, são instaladas em área de menor dinâmica econômica;
[E], porque os benefícios são concedidos em um prazo de 20 anos, podendo ser prorrogáveis.

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

1. (Vunesp 2016)



A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

A) o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.

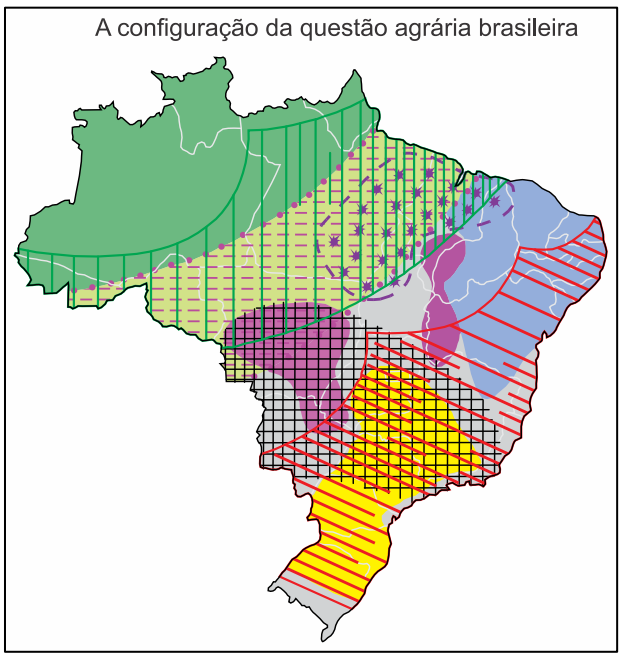
B) os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.

C) mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.

D) ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.

E) os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

2. (Vunesp 2016)



Concentração das ocupações de terra realizadas pelos movimentos socioterritoriais camponeses

Concentração das famílias assentadas pelos governos por meio da política de assentamentos rurais

Principal região agropecuária do país: agropecuária diversificada, alta produtividade, responsável por grande parte da quantidade produzida no país e PEA[1] agropecuária com altas rendas

Alto grau de especialização no agronegócio da soja, milho e algodão

O Nordeste: grande população rural, alto grau de ruralização, baixo rendimento da PEA agropecuária, predominância de mão de obra familiar nos estabelecimentos agropecuários, baixa tecnologia na agropecuária e produção diversificada, em especial de gêneros da dieta alimentar regional

Altas proporções de mão de obra assalariada nos estabelecimentos agropecuários e de PEA agropecuária residente em zonas urbanas

Áreas da Amazônia brasileira com graus mais elevados de antropização. Intenso processo de incorporação de novas áreas à estrutura fundiária e abertura de novas áreas para a formação de pastagens

Região da Amazônia brasileira que apresenta menor grau de ação antrópica, grande parte das terras indígenas e das unidades de conservação

(www.fct.unesp.br. Adaptado.)

[1] PEA: População Economicamente Ativa.

Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de:

A) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.

B) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.

C) cultivo experimental orgânico e sustentável.

D) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.

E) implantação de núcleos urbanos planejados.

3. (Vunesp 2016)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

A) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.

B) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.

C) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.

D) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.

E) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

4. (Vunesp 2015)

Analise a tabela.

Variação do percentual de posições de atendimento das empresas de tele atendimento, por região brasileira, 2000-2011.

Região	Percentual de posições de atendimento	
	2000	**2011**
Sudeste	71%	78,1%
Nordeste	5,3%	16%
Sul	16,4%	3,4%
Centro-Oeste	4,6%	2%
Norte	2,7%	0,5%

Brasil	100%	100%

(Marina Castro de Almeida. “Em outros pontos da rede”. *Estudos Geográficos*, janeiro/julho de 2014.)

A partir dos dados apresentados na tabela e considerando as especificidades dos serviços de tele atendimento, é correto afirmar que, no período analisado, houve:

A) redução na representatividade da região Sudeste, explicada pela baixa dinâmica econômica e pela parca disponibilidade de mão de obra qualificada.

B) redução na representatividade da região Sul, entendida pelo colapso de suas redes informacionais e pelos altos impostos cobrados pela administração pública.

C) aumento na representatividade da região Nordeste, associado à disponibilidade de redes técnico-informacionais e aos menores custos de operação.

D) aumento na representatividade da região Centro-Oeste, devido ao incremento do agronegócio e à ampliação dos serviços terceirizados.

E) redução na representatividade da região Norte, explicada pela raridade de centros urbanos e pelo interesse privado em oferecer serviços ligados ao campo.

5. (Fgv 2015)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação pré-fordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intra-regional e internacional.

http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.

A) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.

B) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.

C) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.

D) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.

E) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

6. (Fgv 2015)

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado:

A) de Pernambuco.

B) de São Paulo.

C) do Rio Grande do Sul.

D) do Maranhão.

E) do Paraná.

7. (Fgv 2015)

Sobre as características da agropecuária na Região Sul do Brasil, leia as seguintes afirmações:

I. Em termos de valor da produção, a agropecuária dessa região ocupa o segundo lugar nacional, sendo superada apenas pela do Sudeste.

II. A agricultura familiar é praticada na maior parte dos estabelecimentos agropecuários da região.

III. A região concentra mais da metade dos estabelecimentos brasileiros com produção animal integrada à indústria processadora de aves e suínos.

IV. Ao contrário do que ocorre no Nordeste e no Centro Oeste, a grande maioria dos agricultores regionais não tem acesso a nenhum tipo de orientação técnica.

É verdadeiro o que se afirma em

A) I e II, apenas.

B) I, II e III, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) II e IV, apenas.

E) I, II, III e IV.

8. (Fgv 2015)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

% do PIB por setor econômico			
Região	**Primário**	**Secundário**	**Terciário**
I	9	34	57
II	10	16	74
III	6,4	23,6	70
IV	8,2	29	62,4
V	3,2	29,4	74,4
Brasil	7	24	69

(IBGE-2013)

A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

A) Norte.

B) Nordeste.

C) Sudeste.

D) Centro-Oeste.

E) Sul.

9. (Fgv 2014)

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a "mancha pioneira" apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artífice. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

(Daniel Monteiro Huertas. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Na "mancha pioneira", que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados(as):

A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.

B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.

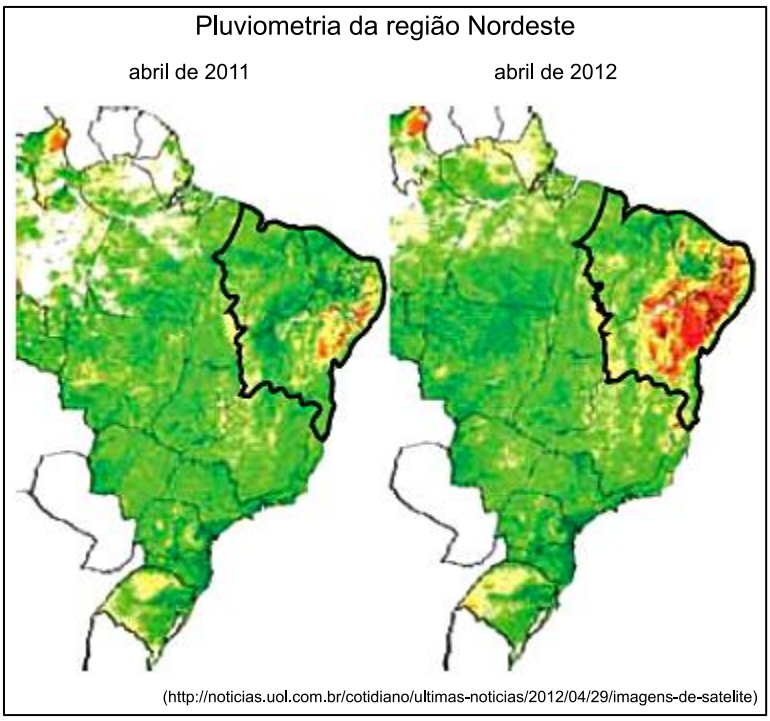
C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.

D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.

E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.

10. (Fgv 2013)

Considere os mapas produzidos a partir de imagens do satélite Meteosat-9.



Considerando a leitura dos mapas e a análise do contexto nordestino, assinale a alternativa que identifica o fenômeno em destaque na região delimitada.

A) Comparação entre as áreas de cultivos de grãos de 2011 a 2012.

B) Crescimento da área irrigada do semiárido nordestino em 2012.

C) Ampliação da área sertaneja afetada pela seca em 2012.

D) Aumento da área destinada à pecuária no interior nordestino em 2012.

E) Comparação entre a área recoberta de caatinga em 2011 e 2012.

11. (Uece 2016)

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 4,36% em 2014, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

PIB do Ceará é de 4,36% Previsão é de crescimento.

Disponível em: http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/ 2015/04/09/ noticiasjornaleconomia,3420004/pib-do-ceara-e-de-4-36-previsao-e-de-crescimento.shtml

Atente ao que se diz sobre a economia do Ceará.

I. O setor de serviços representa aproximadamente 8% da economia do Estado do Ceará, apresentando-se em ascendência para os próximos anos.

II. Mesmo em um cenário de escassez hídrica, houve aumento na produção de grãos entre 2013 e 2014.

III. O setor agropecuário tem grande representatividade no PIB do Estado, sendo responsável por mais de 75% do mesmo.

Está correto o que se afirma somente em:

A) I e II.

B) II.

C) II e III.

D) I.

12. (Uece 2016)

Os impactos ambientais resultantes do rompimento da barragem de uma mineradora em Mariana-MG, no mês de novembro, são os mais diversos, estendendo-se pelos meios bióticos, abióticos e sociais, e ainda estão longe de ser totalmente mitigados.

Conceitualmente, impacto ambiental pode ser entendido como

A) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

B) modificações ou alterações naturais de ordem física, ocorridas sobre os recursos hídricos de uma determinada bacia hidrográfica apenas de forma direta e com longa duração.

C) os desequilíbrios ocorridos nos ecossistemas associados necessariamente aos recursos hídricos de origem antrópica ou natural, que podem ser mensurados em matrizes de impacto ambiental e previstos em EIA-RIMA.

D) a mudança de um determinado parâmetro ambiental, num determinado período e numa determinada área, resultante de uma dada atividade, com impactos somente no meio socioeconômico.

13. (Uece 2016)

O Brasil, em virtude da sua extensão territorial, apresenta uma grande diversidade regional em termos físico-ambientais, como também sociais, culturais e, principalmente, econômicos.

Atente ao que se diz a respeito da diversidade das regiões do Brasil.

I. Na Região Nordeste, o grande número de cidades litorâneas e seus atrativos particulares contribuem para o desenvolvimento do turismo e para o fortalecimento da economia.

II. A Região Centro-Oeste é a maior região do Brasil, correspondendo a aproximadamente 42% do território nacional, e possui uma população de cerca de 15,8 milhões de habitantes.

III. Segundo o IBGE, a Região Sudeste concentra aproximadamente 40% da população brasileira. O que a torna a região mais populosa e povoada do País.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e III.

B) I.

C) II e III.

D) II.

14. (Uece 2015)

Considere as seguintes descrições de sub-regiões nordestinas:

I. Considerada a área de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia úmida, possui sua economia baseada no extrativismo vegetal e na agricultura, destacando como área de modernização, o complexo que integra o porto de Itaqui à Serra de Carajás.

II. Área em que predomina uma estrutura fundiária baseada em minifúndios. A policultura e a pecuária semi-intensiva contribuem para o abastecimento do mercado regional.

III. É a sub-região mais povoada e a mais industrializada, foi considerada a principal região econômica do país durante o Brasil colonial.

Pode-se afirmar corretamente que as descrições I, II e III acima correspondem respectivamente a:

A) Cerrado, Sertão e Zona da Mata.

B) Meio Norte, Agreste e Zona da Mata.

C) Meio Norte, Zona da Mata e Sertão.

D) Cerrado, Agreste e Meio Norte.

15. (G1 - ifce 2014)

O elevado nível de modernidade do Brasil, resultante da exponencial ascensão da economia industrial dos grandes centros urbanos, tem gerado uma divisão territorial do trabalho. Baseado nisso, é incorreto afirmar-se que esta divisão:

A) gradualmente subordina as áreas rurais às cidades.

B) aumenta as desigualdades econômicas das regiões.

C) faz com que a agricultura dependa da indústria.

D) determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.

E) eleva o êxodo rural.

16. (Unifor 2014)

Zona de Processamento de Exportação – ZPE é um distrito industrial incentivado, no qual indústrias nele localizadas operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. A ZPE do Pecém está instalada inicialmente em uma área de 576 hectares, no município de São Gonçalo do Amarante(CE), no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a 56 quilômetros de Fortaleza(CE).

Assinale a afirmativa CORRETA, a respeito de ZPE:

A) Pela legislação brasileira, todas as receitas das empresas instaladas em ZPE devem ser resultados de suas exportações.

B) Para fazer jus aos benefícios, as empresas instaladas em ZPE devem ter, no mínimo, 80% de capital nacional.

C) As ZPEs devem ser instaladas prioritariamente nas regiões mais desenvolvidas do País, onde já existem empresas competitivas internacionalmente.

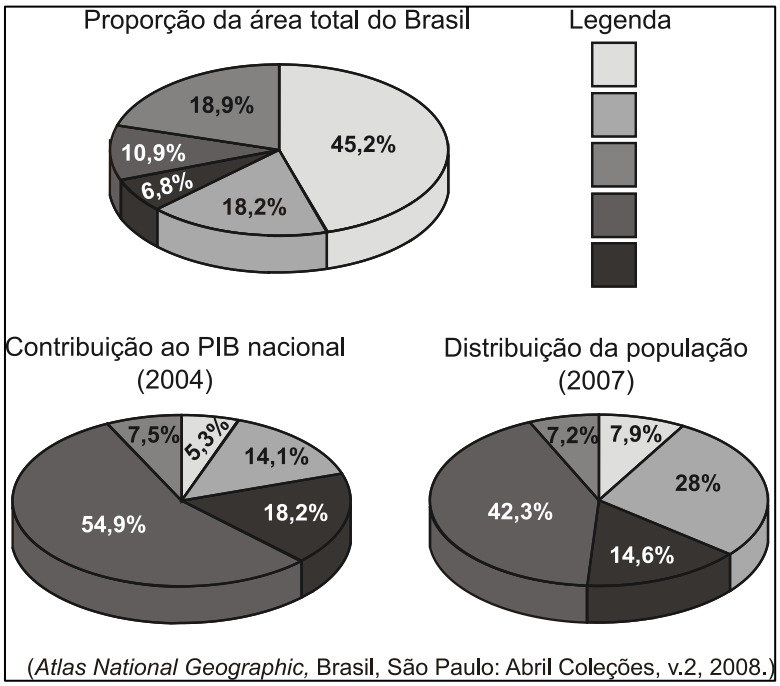
D) É proibida a instalação em ZPE de empresas cujos projetos evidenciem a simples transferência de plantas de indústrias já instaladas no País.

E) Os benefícios tributários, cambiais e administrativos são garantidos às empresas instaladas em ZPE por toda a vida, desde que estejam exportando.

17. (Vunesp 2010)

Correlacione, com as regiões brasileiras, as informações contidas nos setogramas (área, PIB, população).

Identifique as regiões brasileiras correspondentes a cada item da legenda.



(*Atlas National Geographic,* Brasil, São Paulo: Abril Coleções, v.2, 2008.)

A sequência correta da legenda com as regiões brasileiras é:

A) Norte, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste.

B) Nordeste, Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul.

C) Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Nordeste e Norte.

D) Sul, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

E) Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

18. (Fgv)

Pelo menos 4 milhões de moradores de áreas rurais do semiárido aguardam a construção de cisternas e, portanto, ainda não dispõem de garantia de água para beber. Segundo especialistas, a discussão sobre a água no semiárido passa pela derrubada de mitos e reafirmação de verdades. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um mito e uma verdade sobre o problema da água no semiárido.

A) MITO: O semiárido brasileiro é o mais seco dentre os semiáridos do mundo.

VERDADE: A ausência de lençóis freáticos compromete o abastecimento de água.

B) MITO: O número de açudes é muito pequeno para o conjunto da população.

VERDADE: O fenômeno El Niño é o responsável pelas secas prolongadas destes últimos anos.

C) MITO: A falta de água não permite o desenvolvimento regional.

VERDADE: O modelo de ocupação concentrada da terra afeta a distribuição da água.

D) MITO: As mudanças climáticas já reduziram as precipitações anuais.

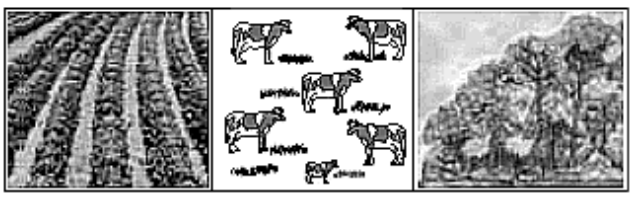
VERDADE: As atividades agropecuárias tradicionais consomem a água destinada à população.

E) MITO: O avanço da desertificação já afeta 35% da área sertaneja.

VERDADE: A eliminação da caatinga reduz a evapotranspiração e a umidade do ar.

19. (Vunesp)

Na Amazônia, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos quinze anos foram desmatados 243.393 km^2, o que representa 5% da área total da Amazônia Legal. Observe os três quadros, que representam três etapas do processo de ocupação da Amazônia.



(Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – Ipam, adaptado.)

Assinale a alternativa que contém a sucessão correta destas etapas.

A) Exploração de madeira, pastagem e lavoura.

B) Pastagem, silvicultura e lavoura.

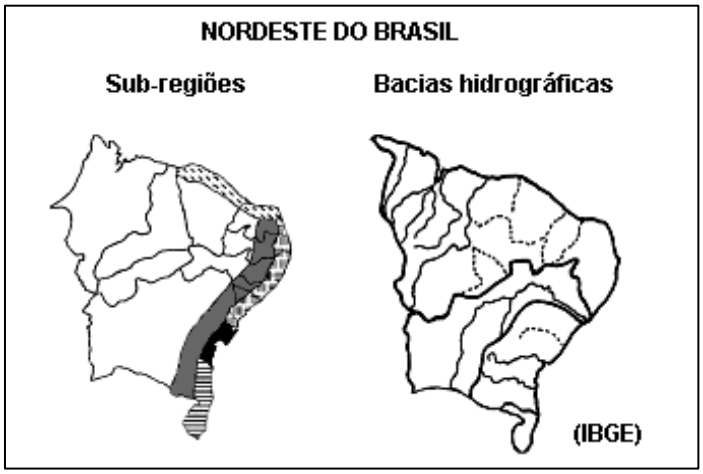
C) Lavoura, pastagem e reflorestamento.

D) Reflorestamento, pastagem e lavoura.

E) Exploração de madeira, lavoura e pastagem.

20. (Vunesp)

Observe os mapas, que representam as sub-regiões e as bacias hidrográficas do Nordeste brasileiro.



Indique a alternativa que contém as sub-regiões inteiramente localizadas na Bacia de Leste.

A) Agreste e Sertão.

B) Zona da Mata e Agreste.

C) Litoral Oriental e Sul da Bahia.

D) Recôncavo Baiano e Sul da Bahia.

E) Litoral Setentrional e Recôncavo Baiano.

21. (Fgv)

As afirmações a seguir referem-se à Região Norte do Brasil. Assinale a INCORRETA.

A) A região tem exercido, nas últimas décadas, o papel de fronteira demográfica e econômica. Seus Estados apresentam as maiores taxas médias de crescimento populacional do país.

B) As profundas transformações ocorridas na região, a partir da década de 1950, foram promovidas pelo Governo Federal, com o principal objetivo de integrar essa área ao contexto da economia nacional.

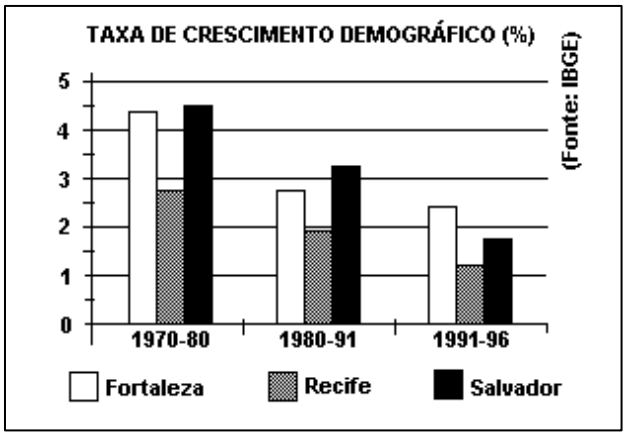
C) Embora a maior parte da população indígena do Brasil viva nessa região, a intensidade dos conflitos agrários tem inviabilizado a demarcação das terras indígenas, o que explica a sua maior concentração na região Nordeste.

D) Apesar de ser a região brasileira menos urbanizada na atualidade, a maior parte da população urbana está concentrada em um número reduzido de cidades.

E) Os núcleos urbanos que surgiram nas proximidades das mais importantes jazidas minerais da região, como Porto Trombetas e Carajás, são planejados e dotados de uma moderna infraestrutura de serviços.

22. (Fgv)

Observe o gráfico abaixo:



A partir do gráfico e das tendências socioeconômicas apresentadas pelas três regiões metropolitanas do Nordeste brasileiro, pode-se inferir que:

A) A metrópole cearense tornou-se um foco de repulsão populacional nesse período, devido ao crescimento de uma rede de importantes cidades médias no Estado.

B) A Grande Recife é a região metropolitana mais populosa e constitui, a cada dia, o maior polo de atração para os migrantes do próprio Estado e das vizinhanças.

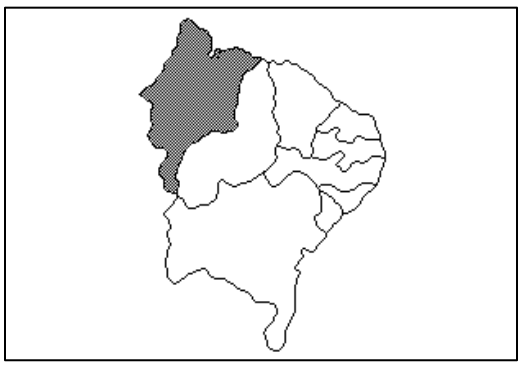
C) A metrópole baiana exibe cifras de crescimento demográfico superiores às de Fortaleza e Recife, pelo fato de possuir uma estrutura industrial mais antiga e mais desenvolvida.

D) A Grande Fortaleza vem registrando o mais rápido crescimento demográfico, graças ao dinamismo econômico de duas indústrias têxteis, de calçados e do turismo.

E) A Grande Salvador apresenta o mais lento crescimento populacional porque sua industrialização, em decadência, não tem conseguido gerar empregos suficientes para atrair mão de obra da região.

23. (Vunesp)

O Estado assinalado no mapa possui grandes depósitos de areia que são movimentados pela ação do vento, constituindo bela paisagem geográfica, atualmente muito explorada pelo turismo.



Assinale a alternativa que contém o nome do Estado, a formação decorrente da acumulação eólica e a paisagem geográfica resultante.

A) Ceará; restingas; Lençóis Cearenses.

B) Paraíba; salinas; Falésias Paraibanas.

C) Piauí; salinas; Dunas do Piauí.

D) Maranhão; dunas; Lençóis Maranhenses.

E) Rio Grande do Norte; dunas; Salinas Potiguares.

24. (Vunesp)

Com relação à área assinalada no mapa a seguir é correto afirmar que se trata:



A) da Serra de Carajás, rica em minério de ferro.

B) de área de garimpo de Serra Pelada.

C) do Estado de Tocantins que, desmembrado da Região Centro-Oeste, passou a integrar a Região Norte.

D) da reserva florestal dos índios Ianomanis.

E) da Serra do Cachimbo, onde as forças armadas fariam testes atômicos.

25. (Vunesp)

A Amazônia se estende desde a cordilheira andina até o Norte brasileiro, recoberta por um mosaico de formações florestais. Fora do território brasileiro, a floresta amazônica é encontrada nos países:

A) Suriname, Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia e Paraguai.

B) Equador, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.

C) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.

D) Venezuela, Guiana Francesa, Colômbia, Peru, Bolívia e Paraguai.

E) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

26. (Fgv)

O processo de industrialização do Nordeste iniciou-se na segunda metade do século XIX.

No início do século XX, sofreu a implantação de indústrias diferentes das até então existentes.

A SUDENE reanimou o desenvolvimento industrial nordestino.

Assinale a alternativa correta que se relaciona às afirmações anteriores.

A) A SUDENE criando novas indústrias nas décadas de 60 e 70 aumentou sensivelmente o número de empregos, nas capitais nordestinas e reduziu as migrações para essas capitais.

B) A SUDENE conseguiu reanimar as indústrias tradicionais, na primeira metade do século XX, incentivando a implantação de fábricas de extração de óleo de sementes de algodão, de mamona e de oiticica que não sendo automatizadas resolveram, em boa parte, a questão do emprego.

C) A implantação de usinas de açúcar e de fábricas de tecidos ligadas à produção do algodão, do agave e caroá foi iniciada apenas após a criação da SUDENE, na década de 1950.

D) Apesar da SUDENE provocar um certo desenvolvimento industrial, não houve uma diversificação nos tipos de indústrias do Nordeste, após a década de 1950, permanecendo a mesma estrutura industrial, baseada na manufatura de produtos agrícolas.

E) Incentivos fiscais contribuíram para a implantação de novas indústrias e a modernização de algumas das antigas, no entanto, a SUDENE investindo mais em áreas que já apresentavam um certo dinamismo econômico, não minimizou a pobreza nordestina e as migrações para as grandes cidades.

27. (Ufc)

"Quando chega o mês de agosto, parece que a natureza morreu. Não se veem nuvens no céu, a umidade do ar é mínima, a água chega a evaporar 7 mm por dia, e a temperatura do solo pode atingir 60 ˚C. As folhas da maioria das árvores já caíram e, assim, o gado e os animais nativos, como a ema, o preá, o mocó e o camaleão, começam a emagrecer. As únicas cores

vivas estão nas flores douradas do cajueiro, nos cactus e juazeiros. A maioria dos rios para de correr, e as lagoas começam a secar.

"Atlas do meio ambiente do Brasil "/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2.ed., rev. aum. Brasília: EMBRAPA-SPI: Terra Viva, 1996.

O texto acima apresenta características da dinâmica natural do Domínio das Depressões Interplanálticas Semi-Áridas do Nordeste do Brasil. Sobre as características descritas, é possível inferir de forma correta que:

A) o cajueiro, o cactus e o juazeiro adaptam-se a condições climáticas de semi-aridez.

B) a rede de drenagem é constituída por rios classificados como endorréicos.

C) a miséria da população decorre da desertificação em curso na região.

D) a ema, o preá, o mocó e o camaleão são animais nativos em extinção.

E) a seca é um fenômeno climático que ocorre anualmente na região.

28. (Ufc)

O Nordeste surgiu como unidade regional apenas a partir do pós-guerra, entretanto, considerando-se este recorte do Brasil dentro de uma perspectiva histórica, pode-se afirmar a existência antiga de vários "nordestes" com características naturais e de uso e ocupação bem diferentes entre si. Sobre estas áreas distintas do Nordeste brasileiro, é verdadeiro afirmar que:

A) o Polígono das Secas, área dominada pelos cerrados, ocorre em relevo de depressão e planaltos e constituiu-se no "nordeste" produtor de alimentos para as cidades litorâneas.

B) o Meio Norte, área de transição entre os domínios semiárido e tropical, ocorre em relevo de planaltos cristalinos e constituiu-se no "nordeste" produtor da cafeicultura.

C) o Agreste, domínio da caatinga, ocorre em relevo preponderante de planaltos sedimentares e constituiu-se no "nordeste" algodoeiro-pecuarista.

D) a Zona da Mata, faixa úmida litorânea, ocorre em relevo de planícies e tabuleiros e constituiu-se no "nordeste" produtor do açúcar e do cacau.

E) o Sertão, estreita faixa de transição ecológica, ocorre em relevo de depressão sedimentar e constituiu-se no "nordeste" da policultura familiar.

29. (Uece)

"O traço mais marcante da carta ou fisionomia do Nordeste é o sofrimento. E não apenas o sofrimento do homem, mas também o sofrimento da terra. A terra e o homem, martirizados há séculos por uma espécie de 'complot' de forças adversas: de forças naturais e de forças culturais".

Fonte: CASTRO, Josué de. "Sete palmos de terra e um caixão: ensaio sobre o Nordeste, uma área explosiva". São Paulo: Brasiliense, 1965. p. 38.

Com base na leitura de Josué de Castro sobre a geografia do Nordeste brasileiro, marque a opção FALSA.

A) O texto procura, dentre outros aspectos, descrever o quanto as condições sociais da população nordestina estão marcadas pela desigualdade e pelo agravamento da pobreza nas zonas urbanas e rurais.

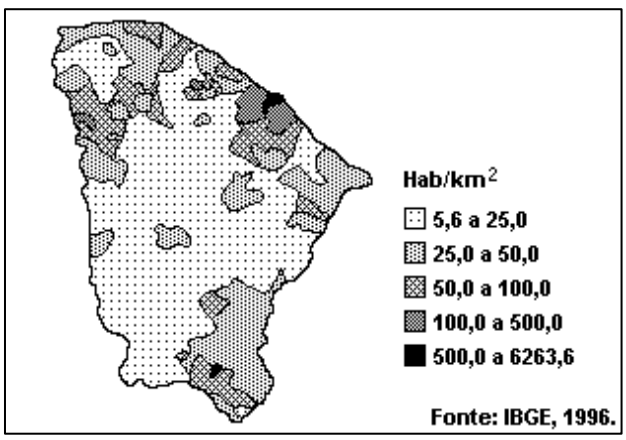
B) Assim como no período de produção do referido texto, a seca continua sendo um problema social agudo no semiárido nordestino, levando grande parte da população de trabalhadores rurais e pequenos produtores a buscar os programas assistenciais do governo.

C) Desde o ano em que Josué de Castro escreveu o texto em destaque, muitas transformações aconteceram no Nordeste, em especial o desenvolvimento da atividade industrial, o crescimento de importantes áreas metropolitanas e a expansão da fronteira agrícola, com o plantio da soja e da fruticultura.

D) O texto de Josué de Castro expressa bem uma realidade que perdura desde a década de 1960 no Nordeste brasileiro, isto é, uma região economicamente homogênea, marcada inteiramente pelas agruras da seca, sempre ávida por verbas públicas, em que as tradicionais políticas compensatórias, de caráter assistencialista, só contribuem para consolidar velhas estruturas sócioeconômicas e políticas, perpetuadoras da miséria.

30. (Ufc)

Observando o mapa de densidade demográfica do estado do Ceará, analise as seguintes afirmações.



I. Os municípios de baixa densidade demográfica concentram-se predominantemente no interior do estado.

II. As áreas com densidade demográfica mais elevada situam-se na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e em Juazeiro do Norte.

III. Com exceção da RMF, os municípios com a mais baixa densidade demográfica situam-se no litoral.

A esse respeito, é correto afirmar que:

A) I, II e III são verdadeiras.

B) apenas I e II são verdadeiras.

C) apenas II e III são verdadeiras.

D) apenas I e III são verdadeiras.

E) apenas I é verdadeira.



1. Alternativa A
2. Alternativa B
3. Alternativa E
4. Alternativa C
5. Alternativa C
6. Alternativa A
7. Alternativa B
8. Alternativa D
9. Alternativa B
10. Alternativa C
11. Alternativa D
12. Alternativa A
13. Alternativa A
14. Alternativa B
15. Alternativa D
16. Alternativa D
17. Alternativa E
18. Alternativa C
19. Alternativa A
20. Alternativa D
21. Alternativa C
22. Alternativa D
23. Alternativa D
24. Alternativa C
25. Alternativa C
26. Alternativa E
27. Alternativa A
28. Alternativa D
29. Alternativa D
30. Alternativa B

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Nas próximas aulas teremos questões comentadas para fixação de todo o conteúdo abordado referente a cada aula. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.